



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

## Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO .....	3
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	4
1. ALBERGUES DO PORTO – DESDE 1881 .....	6
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	7
ÓRGÃOS SOCIAIS 2020-2024 .....	7
MODELO DE GESTÃO .....	7
RECURSOS FINANCEIROS E SERVIÇOS PARTILHADOS .....	8
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS.....	10
3.1. PEDIDOS DE APOIO DE ADMISSÃO NOS CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO.....	11
3.2. ADMISSÕES, READMISSÕES, PERMANÊNCIAS E SAÍDAS DE ALOJAMENTO .....	13
3.3. SERVIÇOS DOS CENTROS DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO .....	19
3.4. CARACTERIZAÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL GERAL DOS UTENTES .....	26
3.5. UTENTES NO ÂMBITO DO NPISA PORTO .....	29
4. PESSOAS DOS ALBERGUES DO PORTO.....	31
5. SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO.....	34
REDES SOCIAIS.....	34
COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	34
ANÁLISE DE MARCAS E DOMÍNIO .....	35
CAMPANHA DE CONSIGNAÇÃO FISCAL .....	35
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	36
6. OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS.....	39
QUINTA SOLIDÁRIA DE PAÇO DE SOUSA .....	39
PARCERIAS E REDES.....	39

## Mensagem do Presidente da Direção

Caros amigos,

É com grande entusiasmo que vimos apresentar o relatório de atividades e contas do ano de 2023!

Como terão oportunidade de constatar nas seguintes páginas, foi um ano cheio, com muitos passos determinantes no caminho de renovação dos Albergues do Porto; e é muito importante para nós e para o sucesso deste trajeto, podermos partilhar as vitórias, mas, também, as dificuldades que vamos encontrando.

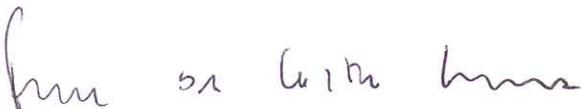
De facto, ao longo deste ano confirmámos que várias decisões que fomos tomando fomentaram um crescimento na relação com as comunidades à nossa volta. Este é um percurso que queremos cada vez mais amplo e inclusivo, e estamos confiantes que 2024 vai ser um ano determinante para aumentar o envolvimento comprometido da cidade.

Para chegarmos mais longe nesta construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, ninguém pode ficar de fora!

Que esta Ca(u)sa possa também ser vossa!

Agradecemos a leitura atenta e ficamos disponíveis para acolher os vossos contributos!

Com amizade e gratidão,



Filipe Costa Lima

## Sumário Executivo

O Relatório de Atividades e Contas anual é um documento essencial para a análise da vida da Instituição e do seu alinhamento com o plano estratégico de desenvolvimento, uma vez que apresenta os destaques e a respetiva evolução económico-financeira decorrente da implementação das atividades.

O ano de 2023 foi finalmente o momento em que a atividade dos Albergues do Porto voltou a ser desenvolvida, durante todo o ano, sem as restrições provocadas pela pandemia covid-19 que se prolongou por três anos. Por outro lado, os seus resultados e a sua forma de atuação foram fortemente marcados pelo contexto externo, nomeadamente pelo facto de Portugal atravessar um momento de baixo crescimento, com um aumento do custo de vida e das taxas de juro, uma forte crise ao nível da habitação e por registar um aumento da pobreza e do risco de pobreza.

Na verdade, a nível nacional, os dados oficiais das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) dos últimos cinco anos, revelam um crescimento preocupante de 78%. Em 2022, o último ano com estatísticas oficiais, Portugal registava 10.773 PSSA, concentrando-se 1.424 das pessoas na Área Metropolitana do Porto (AMP), 45% das quais no concelho do Porto. Apesar de não existirem ainda apuramentos da caracterização das PSSA em 2023, a realidade, a sua perceção e os dados concretos dos Albergues do Porto, fazem crer que a evolução do fenómeno ainda se agravou de uma forma mais intensa.

O ano ficou assim marcado por uma mudança significativa ao nível de alguns indicadores dos Centros de Alojamento Temporário e por uma série de conquistas, tendo sido um ano de consolidação de algumas experiências e de início de abordagens que se esperam vir a ser bases importantes para novos caminhos estratégicos. Apresentam-se assim os seguintes destaques:

- i) Quase 900 pedidos para admissão em alojamento com admissão de apenas 13% dos pedidos;
- ii) Aumento de cerca de 30% das pessoas alojadas nos Centros de Alojamento Temporário, com uma ligeira redução no número de situações com alojamento prolongado;
- iii) Consolidação da intervenção do projeto "Pátio de Miraflor" no Albergue de Campanhã com a autonomização de cerca de 60% dos utentes;
- iv) Lançamento do projeto "Semente" focado na empregabilidade e na experimentação da criação de pequenas atividades económicas;
- v) Início da implementação do projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós" no Albergue D. Margarida Sousa Dias com a constituição de dois Grupos de Intervenção em Saúde Mental e o envolvimento de mais de 30 utentes;
- vi) Maior afirmação da Galeria ALBERG'ART na comunidade local com o registo de 2.000 visitantes;
- vii) Aumento de notoriedade e reforço da marca dos *Albergues do Porto*, com maior presença nos meios de comunicação e nas redes sociais;
- viii) Reforço da capacitação e do desenvolvimento de competências das equipas, incluindo a adoção de novas ferramentas informáticas de apoio à gestão e ao controle;
- ix) Alargamento de parcerias e de relações com a comunidade local;
- x) Constituição de Conselho Consultivo de apoio à gestão;
- xi) Ampliação do número de atividades com envolvimento ativo e regular de voluntários, incluindo ações de voluntariado corporativo, envolvendo quase 150 voluntários.



Como desafios ainda não superados e que se replanificaram para 2024, assinala-se o seguinte:

- i) Sustentabilidade financeira não foi atingida, a necessitar de reforçar a captação e fidelização de novas fontes de receita junto de diferentes *stakeholders*, que ajudem a melhor equilibrar as contas;
- ii) Adiamento da implementação de novas respostas sociais que exigem um financiamento suplementar, avultado e com um grau de risco considerável, compreendendo o investimento nas obras da 2ª fase do edifício onde funciona o CAT D. Margarida Sousa Dias.



## 1. Albergues do Porto – desde 1881

A Associação dos Albergues Nocturnos do Porto foi fundada a 1 de dezembro de 1881, por iniciativa do então Rei de Portugal, D. Luiz I, mantendo-se atualmente fiel aos desígnios que presidiram à sua constituição pelo que continua a ter por função principal: prover de todos os cuidados necessários a qualquer pessoa carenciada que o solicite independentemente do sexo a que pertença, do país donde venha e da religião que professe, por forma a contribuir para que quem acorre à Instituição, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, possa prosseguir o caminho natural do ser humano: se realize e seja parte do todo que é a sociedade.

A Identidade dos Albergues do Porto mantém-se:

<b>Visão</b>	Um Mundo onde todas as pessoas são acompanhadas num projeto de vida de plena realização pessoal e comunitária, com a autonomia possível para cada um.
<b>Missão</b>	Acolher pessoas em risco de exclusão social, com atenção especial às que se encontram em situação de sem abrigo, através de processos personalizados, que permitam o desenvolvimento integral e o compromisso com um projeto de vida inclusivo e positivo na sociedade.
<b>Valores</b>	Dignidade   Respeito   Ética   Empatia   Profissionalismo   Transparência
<b>Princípios</b>	Acolhimento humano   Desenvolvimento integral individualizado   Acompanhamento no projeto de vida   Sustentabilidade e melhoria contínua   Trabalho integrado e em rede

## 2. Organização Interna

À imagem da generalidade das organizações da economia social, a associação dos Albergues do Porto é governada em conformidade com os Estatutos da Associação, revistos e aprovados em Assembleia Geral de novembro de 2015, em conformidade com Decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro alterado pelo Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei nº 76/2015 de 28 de julho, por Órgãos Sociais - Assembleia Geral; Conselho Fiscal e Direção Estatutária - constituídos por sócios voluntários com elevado sentido de generosidade e altruísmo sem os quais não seria possível a concretização desta obra.

### Órgãos sociais 2020-2024

Os órgãos sociais em funções foram eleitos em assembleia geral ordinária realizada a 19/06/2020.

Assim, os associados eleitos para o exercício do mandato de 2020/2024 são os seguintes:

- o MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeiro Secretário - Margarida Maria Garcia de Valadares Souto; Segundo Secretário - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- o CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeiro Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segundo Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.
- o DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - José Luís Leão Vieira de Castro; Secretária - Ana Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes; Tesoureira - Mariana Forbes Bessa Lencastre; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida; Vogal Suplente - Maria Fátima Guedes Barbosa; Vogal Suplente - Diogo da Gama e Castro Espregueira

### Modelo de Gestão

O modelo de gestão em vigor nos Albergues do Porto visa garantir a eficácia e eficiência organizacional, através da gestão baseada num conjunto otimizado de processos interdependentes e interrelacionados, no sentido de assegurar o funcionamento da organização em harmonia com a legislação, as normas estatutárias e os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com o ISS, IP, promovendo a qualificação e a sustentabilidade institucional.

Em 2023 reforçou-se o nível de gestão intermédio, com a **constituição da equipa de coordenação**, liderada pela Diretora Geral e composta pelas Diretoras Técnicas, a Coordenadora dos Serviços Partilhados, a Responsável pela Sustentabilidade e ainda pelo Assessor da Direção Geral. Esta equipa passou a reunir mensalmente com o objetivo de integrar a atuação entre as várias áreas e de planear e avaliar a intervenção ao longo do ano.

Para otimizar o processo de gestão da informação dos utentes, foi implementada a **digitalização dos processos individuais e sociais dos utentes** com a subscrição de plataforma informática dedicada – *AidHound* – que permite uma melhor gestão, registo, análise e armazenamento de dados.

É ainda importante referir que, fruto de uma parceria estabelecida com a *Nova School of Business and Economics* e a Universidade Católica Portuguesa, no âmbito do Programa de Liderança Social para Gestores, no segundo



semestre do ano foi **constituído um Conselho Consultivo** para apoio à direção dos Albergues do Porto, composto por 5 especialistas em áreas como a gestão, comunicação e *marketing, fundraising*, jurídica e gestão de recursos humanos.

### Recursos financeiros e Serviços partilhados

A nível financeiro, 2023 foi ainda um ano difícil, tal como se havia previsto no Orçamento. A **taxa de execução financeira**, tanto ao nível das despesas como das receitas, situou-se **ao nível dos 100%**, mostrando uma capacidade de programação e de gestão em linha com a previsão efetuada e terminando com um **resultado líquido negativo**, na ordem do valor estimado em orçamento.

As contas poderão ser consultadas com detalhe nas Demonstrações Financeiras, mas é de salientar, contudo, o **aumento de 6% nas receitas** face ao ano anterior, especialmente pelo crescimento dos donativos particulares, dos donativos em espécie e das participações da Segurança Social. Por outro lado, no que às **despesas** diz respeito, registou-se um **aumento na ordem dos 10%** em relação a 2022, em linha com o orçamentado, fundamentalmente pelo crescimento das despesas na rubrica dos gastos com pessoal e dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas. Um destaque relevante aconteceu ao nível da redução das despesas com os fornecimentos e serviços externos, fruto da revisão de contratos com alguns fornecedores.

De forma transversal, dando continuidade à implementação de novas abordagens de acordo com as ações de diagnóstico em áreas operacionais iniciadas em 2022, destaca-se:

- Manutenção do cumprimento das normas impostas pelo sistema de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP) com a realização de formação pela nutricionista Sara Lopes aos funcionários afetos à cozinha - 9 funcionários - no total de 5h, abordando temas como confeção de refeições, higienização de alimentos e superfícies, rastreabilidade de rótulos e amostras testemunho;
- Realização da auditoria anual tendo resultado nas seguintes ações de melhoria: lavagem automática da loiça na cozinha e redução do tempo de exposição das refeições à temperatura ambiente com a aquisição de equipamentos de banho-maria para a cozinha do Albergue de Campanhã; registo de temperaturas dos equipamentos de frio; recolha de rótulos e amostras testemunho e instalação de equipamentos eletrocaçadores;
- Implementação dos procedimentos de limpeza na Cozinha com aplicação do plano de higienização, definido pela nutricionista, para as diferentes zonas;
- Implementação de avaliação externa da qualidade de refeições realizada por equipa composta pela nutricionista e por dois funcionários. O procedimento teve início no 4º trimestre, tendo sido avaliadas três ementas das quais resultou uma sugestão de melhoria no modo de confeção dos pratos;
- Realização, em parceria com a LIPOR, do Projeto Dose Certa, tendo-se verificado uma redução global do desperdício alimentar de 2,7% face à primeira pesagem, graças à diminuição na confeção de refeições não servidas, mas continua ainda a existir um desafio ao nível do desperdício no prato dos utentes;
- Implementação de procedimento de controlo do número de refeições servidas o que permitiu uma redução das quantidades para determinadas ementas, nomeadamente redução de 20 refeições em ementas de peixe e 10 refeições em ementas de fritos diversos e enlatados;
- Formação ao nível das boas práticas de higienização dos espaços aos funcionários afetos aos Serviços Gerais - 10 funcionários - tendo sido abordado o tema dos Planos de Higienização dos espaços;



- Adjudicação de contrato de manutenção preventiva da componente AVAC; elétrica e hidráulica permitindo uma maior conservação dos equipamentos;
- Alteração ao contrato de comercialização de energia permitindo redução de custos de 24% e alteração ao contrato de telecomunicações permitindo melhoria no nível de serviço com aumento do número de equipamentos e instalação de central telefónica automática;
- Início do processo de alteração ao fornecimento de gás na cozinha, de gás propano para gás natural, com previsão de conclusão das obras de instalação no final do 1º trimestre de 2024;
- Melhoria na qualidade dos processos administrativos com a implementação de procedimentos de gestão e introdução de novos formulários, devidamente codificados, ao nível dos recursos humanos (ex.: marcação de férias, alteração de horários, pedido de apoio social, etc.) e registos operacionais (ex.: requisição de compras, marcação de refeições, registos de kits de higiene pelo serviço de lavandaria, etc.);
- Implementação de melhorias ao nível informático com aquisição de novos equipamentos, utilização de ferramentas *cloud* que permitem uma gestão documental mais eficiente e adjudicação de contrato de manutenção à empresa ASG desde 01/01/2023;
- Aumento da presença de colaboradores de Serviços Gerais no Albergue de Campanhã com a introdução de um novo turno a partir do 4º trimestre, o que permitiu desempenhar o serviço de refeições de jantar com maior qualidade e um reforço em termos de limpeza;
- Reformulação das escalas de trabalho com introdução de horário intermédio e rotação entre funções, o que permitiu maior flexibilidade das equipas e supressão do impacto de períodos de absentismo;
- Manutenção do cultivo na Quinta do Vau com produção anual de 2.600kg de frutas e legumes que foram absorvidos através do serviço de refeições;
- Introdução de novos procedimentos e práticas de controle de pagamentos e de gestão de tesouraria;
- Reforço de capacitação da equipa nas Medidas de Autoproteção com participação de 21 colaboradores em ações de formação como Sistema Automático de Detecção de Incêndios, Plano de Segurança e Emergência, Combate a Incêndios com Meios de 1ª Intervenção, Suporte Básico de Vida e realização de simulacro de incêndio a nível interno no Albergue D. Margarida Sousa Dias.

### 3. Respostas Sociais e Serviços

Na prossecução dos seus fins estatutários, conformes com Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro, os Albergues do Porto mantiveram a prestação do apoio multidisciplinar, diária e ininterruptamente, 24h x 365 dias por ano, às pessoas mais carenciadas da sociedade através das seguintes respostas sociais:

1. Centro de Alojamento Temporário (CAT) D. Margarida de Sousa Dias ou Sede em Cedofeita - Porto
2. Centro de Alojamento Temporário (CAT) de Campanhã em Campanhã - Porto
3. Plano de Emergência Alimentar (PEA) em Cedofeita - Porto

No **total das respostas sociais**, em 2023 registou-se um aumento bastante significativo no número total de utentes apoiado, tanto nos Centros de Alojamento Temporário como no Plano de Emergência Alimentar. Assim, os Albergues do Porto apoiaram **423 utentes, 216 em CAT e 207 em PEA**, verificando-se uma **transição entre respostas sociais de 21 utentes**.

O CAT é considerado uma resposta social atípica, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. Tem como objetivos gerais proporcionar alojamento temporário, garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e apoiar na definição e implementação do projeto de vida, pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social.

Ambos os CAT são respostas sociais, com um âmbito geográfico de intervenção abrangente - nível nacional, que funciona em regime de laboração contínua - 24 horas por dia todos os dias do ano - disponibilizando apoio multidisciplinar a pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com autonomia física e mental para execução das atividades básicas de vida diária.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 09/08/2018, a capacidade de alojamento do CAT D. Margarida de Sousa Dias é de 75 pessoas (60 homens e 15 mulheres) em todos os serviços prestados. No caso do acordo de cooperação com o ISS, IP, estabelecido em 01/12/2008, a capacidade de alojamento do CAT de Campanhã é de 22 pessoas (homens).

A instituição integra, desde abril de 2012, e por solicitação do CDSS Porto, a rede solidária de cantinas sociais criada no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, funcionando desde essa data ao abrigo de protocolo de cooperação estabelecido com o ISS, IP. Esta resposta, que se desenvolve no refeitório do CAT Sede com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, caracteriza-se por disponibilizar refeições de almoço e jantar destinadas a pessoas em comprovada situação de desfavorecimento socioeconómico e com necessidade de apoio alimentar referenciadas para o efeito por técnicos das entidades públicas e privadas da Rede NPISA Porto, que assumem a gestão dos processos sociais das pessoas que beneficiam de apoio alimentar nesta resposta. A distribuição das refeições continua a ser realizada em regime de *takeaway*.

No âmbito do Acordo de Cooperação para o Plano de Emergência Alimentar (PEA) renovado com o CDSS Porto a 17/07/2023, manteve-se a contratualização de 100 refeições diárias ao almoço e/ou jantar entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, com um aumento da contribuição, situando o valor por refeição nos três euros.

Todas as ações desenvolvidas nestas respostas sociais, que são reguladas por via de acordos ou protocolos de cooperação com o ISS, IP, assentam num Modelo de Intervenção Multidisciplinar (MIM) que envolve uma



intervenção de emergência social, com a qual se procura assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e, uma intervenção de reabilitação e reinserção social onde se promove a efetiva integração social/familiar/profissional.

Segundo o MIM, um processo de reabilitação e reinserção social desenrola-se ao longo de 4 etapas distintas e sequenciais (diagnóstico/avaliação biopsicossocial, intervenção biopsicossocial, encaminhamento e *follow up*) e deve atender à motivação e capacidade de cada pessoa para inserção (potencial individual de reinserção).

Cada uma das etapas do processo de reabilitação e reinserção tem objetivos próprios e, por isso, envolve o desenvolvimento de atividades específicas implicando a existência de um acompanhamento técnico de proximidade, sistemático, personalizado e de caráter multidisciplinar, constituído por técnicos de diferentes especialidades nas áreas sociais e de saúde como é o caso do Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral e Monitores de atividades socioeducativas. Em 2023, com apoio de uma voluntária, passaram também a existir consultas na área jurídica.

Tal como previsto, em 2023 teve lugar a **inspeção regular da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil** ao Albergue D. Margarida Sousa Dias, que **aprovou as condições de segurança do equipamento**. No seguimento dessa inspeção foi feita uma **revisão das Medidas de Autoproteção**.

### 3.1. Pedidos de apoio de admissão nos Centros de Alojamento Temporário

Neste ano de 2023 registaram-se **896 pedidos de apoio para admissão nos CAT** que correspondem a um **aumento de 1,8 vezes** face aos 501 pedidos registados em 2022. Se tivermos em conta os **últimos 4 anos**, os **pedidos quase triplicaram**, o que mostra o agravamento da situação de vulnerabilidade e o aumento de situações em que as pessoas ficam sem qualquer resposta de habitação. Contudo, apesar da capacidade de alojamento dos CAT ser de 97 camas, apenas foi possível **integrar 13% das situações sinalizadas**, que correspondendo à admissão de mais 35 pessoas do que em 2022, regista uma taxa de integração inferior ao ano anterior e uma enorme preocupação por não conseguir ser resposta para mais do que 85% das solicitações.



Gráfico 1 – Capacidade de admissão dos CAT entre 2020 e 2023

Analisando os pedidos efetuados ao longo do ano, correspondem a **738 pessoas únicas**, uma vez que 18% dos pedidos tratam de pessoas que repetem o pedido de alojamento. Em alguns dos pedidos a informação apresentada pelos técnicos é incompleta, mas com os dados reunidos é possível fazer alguma caracterização. Como destaque, importa referir que **mais de metade das pessoas** se encontram na **situação de sem teto**; **20% das pessoas** são de **nacionalidade estrangeira** com brasileiros e marroquinos a assumirem maior expressão; **62% das pessoas** com idades compreendidas **entre os 40 e os 65 anos**, sem descurar o facto de **17% das pessoas serem bastante jovens** com idade entre os 18 e 30 anos; e tendo **22% dos pedidos** provenientes de **mulheres**.




Relativamente às causas que motivam o pedido de alojamento e às instituições que fazem os pedidos e encaminhamentos, os gráficos 2 e 3 tornam evidente os principais destaques como as **causas** que levam à necessidade de alojamento corresponderem a **22% despejos** e **16% conflitos ou ausência de suporte familiar**; e ao peso dominante das **organizações sociais em 88%** a efetuarem os pedidos de alojamento.

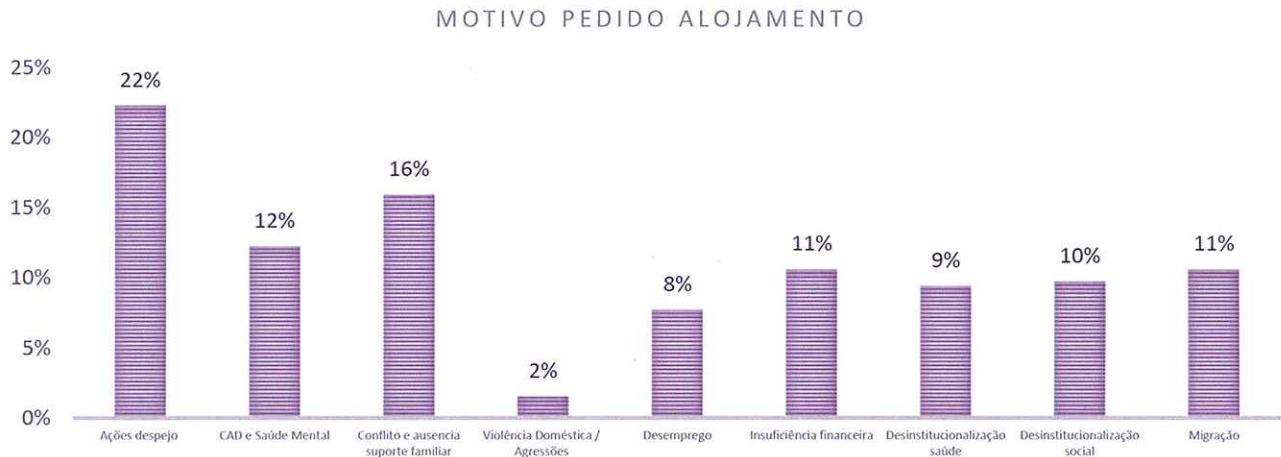


Gráfico 2 – Motivos para pedidos de alojamento em 2023

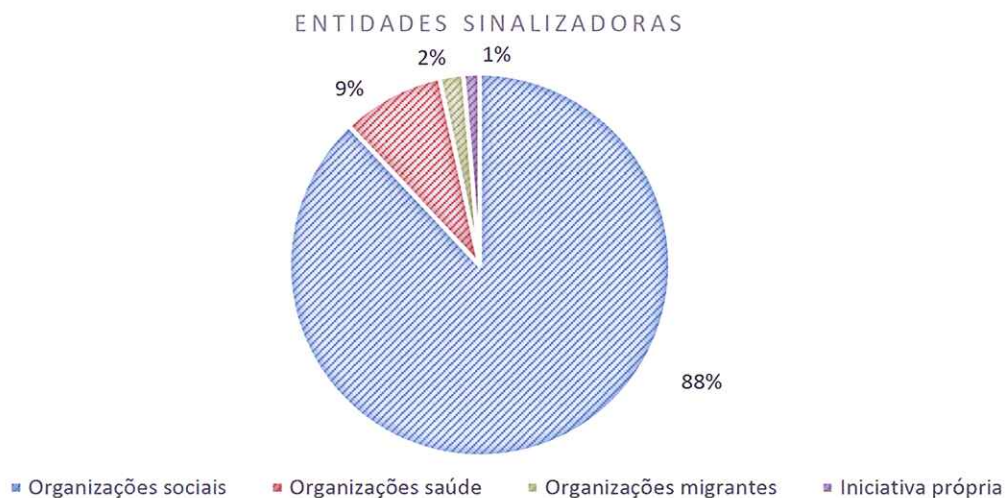


Gráfico 3 – Entidades sinalizadoras de pedidos de alojamento em 2023

Finalmente, no gráfico 4 apresenta-se a distribuição do **território** de base das instituições que efetuam os pedidos de admissão, com a **Área Metropolitana do Porto** a corresponder a **43%** das situações, quase metade das situações provenientes de Vila Nova de Gaia, e o **Porto** a **41%**. A nível nacional, é ainda de assinalar um peso bastante expressivo proveniente da **zona de Aveiro (8%)**, tanto como as sinalizadas por Gondomar (AMP).

#### ENTIDADES SINALIZADORAS

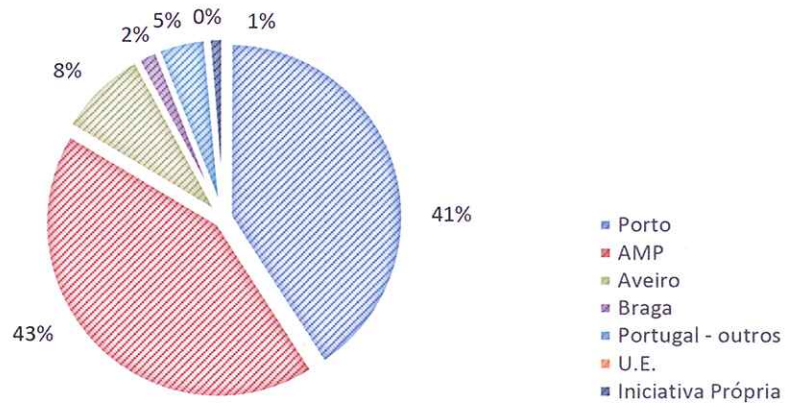


Gráfico 4 – Territórios das entidades sinalizadoras de pedidos de alojamento em 2023

### 3.2. Admissões, Readmissões, Permanências e Saídas de alojamento

Ao longo do ano de 2023 foram alojados nos CAT dos Albergues do Porto um total de **216 pessoas** [169; 2022], correspondendo a um total de 120 utentes integrados em 2023 [85; 2022] – 100 primeiras admissões [54; 2022] e 20 readmissões [31; 2022] –, 51 utentes [58; 2021] que transitaram de anos anteriores e permaneceram durante todo o ano, e 45 utentes que se encontravam alojadas em 2022 e saíram do CAT em 2023 [26; 2022].

#### ADMISSÕES - Nº UTENTES

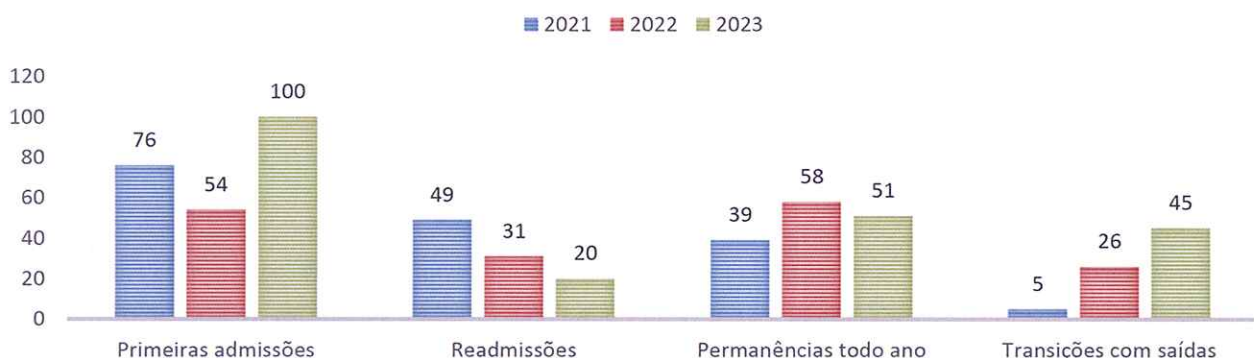


Gráfico 5 – Número de utentes: Primeiras admissões, Readmissões e Permanências entre 2021 e 2023

Por comparação com os últimos 2 anos, 2023 registou um **crescimento** bastante considerável de **28% no número total de utentes alojados em CAT**. Na verdade, este aumento foi possível pelo facto combinado de ter existido uma **redução de 14% no número de permanências**, mas também pelo **aumento significativo de 77% nas saídas de utentes que transitaram de 2022**. Assim, foi possível disponibilizar mais camas e **integrar mais pessoas**, nomeadamente, **mais 41% que em 2022**. Essas integrações deram **prioridade a primeiras admissões**, com um **crescimento de 85%**, em detrimento de **situações de readmissão**, com uma **redução de 35%**.

Enquanto as permanências ocupavam 40% das camas em 2021 (devido à enorme mobilidade devido aos períodos de confinamento decorrentes da pandemia Covid-19), no ano 2022 verificou-se um crescimento para 60%, o que dificultou o acolhimento de novas sinalizações. Tendo consciência deste bloqueio na ocupação de camas de forma prolongada, mas sem deixar de atender a situações de extrema vulnerabilidade que não encontram nenhuma outra solução de alojamento na comunidade, em 2023 foi feito um trabalho ainda mais personalizado e insistente na identificação de soluções para os casos de permanência longa, tendo sido possível encontrar uma alternativa para 8 desses utentes. Assim, em 2023, as **permanências** passaram a ocupar **53% das camas**, deixando **46 lugares disponíveis para o acolhimento de novos pedidos de admissão**. Por essa razão, as primeiras admissões foram de facto consideradas prioritárias, para tentar dar uma resposta a um número mais alargado de pessoas e com maior potencial de impacto.

Contudo, pela complexidade das situações e da multiplicidade de problemáticas (idade avançada, problemas de saúde mental e/ou consumos aditivos e dependências, indisponibilidade para trabalho e/ou rendimentos insuficientes, ausência de suporte sociofamiliar) que não encontra na comunidade outro tipo de respostas e transforma os Centros de Alojamento Temporários dos Albergues do Porto em respostas prolongadas e tendencialmente definitivas para um número muito relevante de utentes, em 2023 foi iniciada uma reflexão profunda com vista à implementação futura de novas respostas ajustadas a esta realidade, nomeadamente sobre experiência de *Housing First* e da Habitação Colaborativa.

Se fizermos uma apreciação em função da dinâmica de admissões, transferências e saídas, contabilizando o número de operações em vez do número de utentes únicos e considerando as admissões e readmissões independentemente do ano em que ocorreram, destaca-se ainda assim o crescimento ao nível das primeiras admissões assim como nas saídas, tal como se pode analisar no gráfico 6. No caso particular das transferências entre CAT, ultrapassadas as situações elevadas ocorridas nos anos da pandemia, regista-se uma diminuição, atendendo ao trabalho mais focalizado em cada uma das unidades, ocorrendo fundamentalmente da sede para Campanhã, de acordo com as vagas que vão surgindo no decurso do processo de autonomização dos utentes aí alojados.



Gráfico 6 – Admissões, Permanências, Transferências e Saídas de utentes entre 2020 e 2023

No caso particular das **51 permanências**, são utentes que se encontram alojados com um **tempo médio de residência acima dos 4,2 anos**, **55%** dos quais encontrando-se **alojados de forma contínua desde a sua primeira admissão**. Apesar disso, **49%** destas pessoas **não são** consideradas Pessoas em Situação de Sem Abrigo no âmbito do NPISA Porto. À exceção de uma única situação, todos os restantes utentes apresentam problemas de saúde mental e/ou comportamentos aditivos e dependências. 11 Pessoas permanecem alojadas acima de 5 anos, são todos homens e têm uma idade média de 59 anos.

### 3.2.1. Instituições de encaminhamento – tipologia e zona

Todos os casos chegaram aos Albergues do Porto através de encaminhamento institucional, como se pode consultar no gráfico 7.

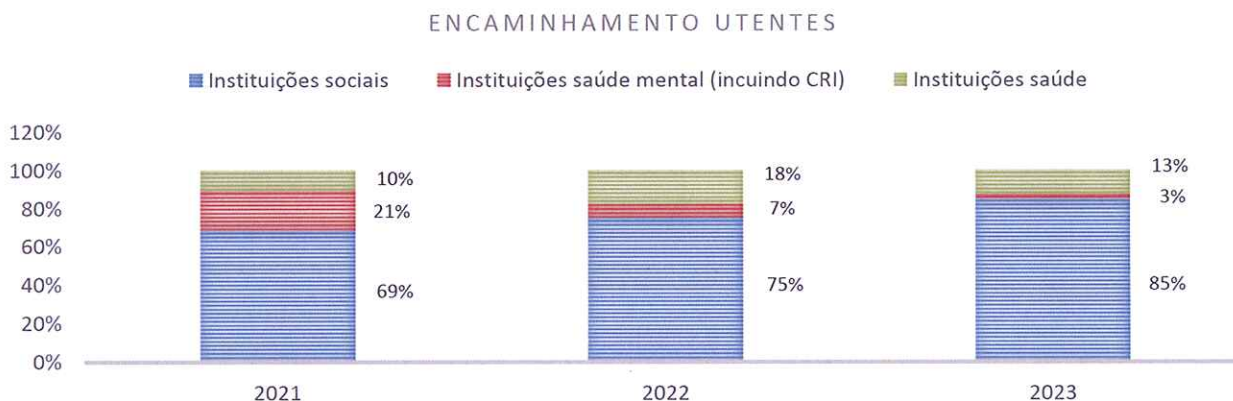


Gráfico 7 – Instituições de encaminhamento dos utentes admitidos entre 2021 e 2023

Em 2023 teve lugar a **descentralização de competências da área social**, passando do estado central para as autarquias, o que levou a uma mudança nos procedimentos de sinalização e encaminhamento. Desde abril de 2023, deixou de existir uma equipa especializada de atendimento às PSSA que era assegurada pela Segurança Social e passaram a ser as equipas de território, nomeadamente os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), as entidades sinalizadoras de situações a necessitar de em termos de alojamento. Para além disso, atendendo à prioridade dada às situações de 1ª admissão *versus* readmissões, em 2023 os casos admitidos provenientes das sinalizações de entidades de saúde passaram a ser aparentemente mais reduzidos, uma vez que se fez um trabalho de insistência junto destas entidades para recorrem aos gestores de caso no processo de encaminhamento dos utentes. Assim, com estas mudanças de procedimentos, as **organizações sociais** passaram a ser as **entidades ainda mais dominantes no encaminhamento dos utentes**, registando um **aumento de 23%** de 2021 a 2023.

Um outro dado a referir resulta da análise dos encaminhamentos pelas instituições do município do Porto e de outras instituições. No total das novas (re)admissões em 2023, **63% das situações são provenientes do Porto (36% do NPISA Porto e 27% de outras instituições da cidade)**, 36% da Área Metropolitana do Porto e 2% de escala nacional. O gráfico 8 apresenta a desagregação dos encaminhamentos dos últimos anos.

### ENCAMINHAMENTO UTENTES

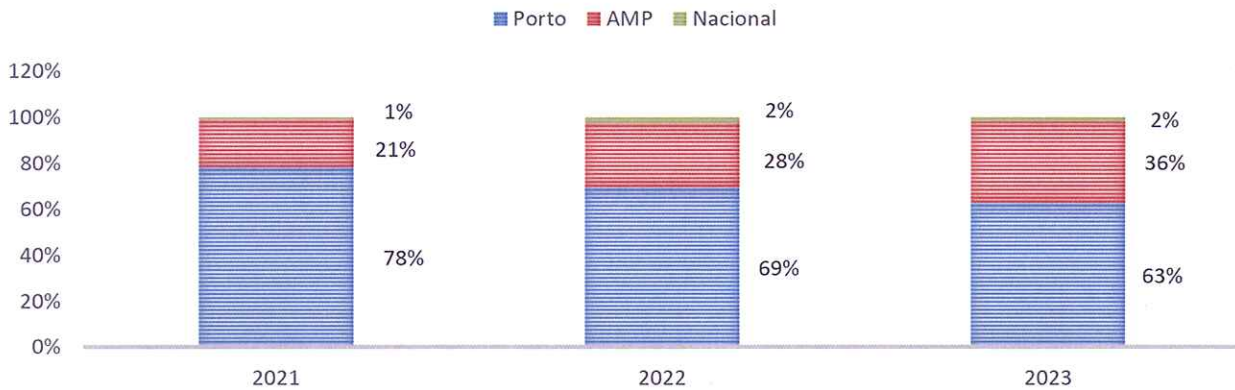


Gráfico 8 – Instituições de encaminhamento dos utentes por região entre 2021 e 2023

Por outro lado, no gráfico 9, apresentam-se as **principais causas** que conduzem as pessoas à necessidade de integração nos Albergues do Porto. Como se pode analisar, do número total dos utentes alojados em CAT em 2023, as **ações de despejo** justificaram a admissão para **58 pessoas [27%]**, seguindo-se as situações de **desemprego** no caso de **40 pessoas [19%]**. Por outro lado, as **desinstitucionalizações** de unidades de saúde – 32 casos – e de outras instituições sociais e de estabelecimentos prisionais – 24 utentes - correspondem em conjunto a **26% das situações**. Finalmente, as situações resultantes de conflito familiar – 28 pessoas/13% - e os comportamentos aditivos e problemas de saúde mental, para 25 utentes [12%], não deixam de ter uma expressão considerável.

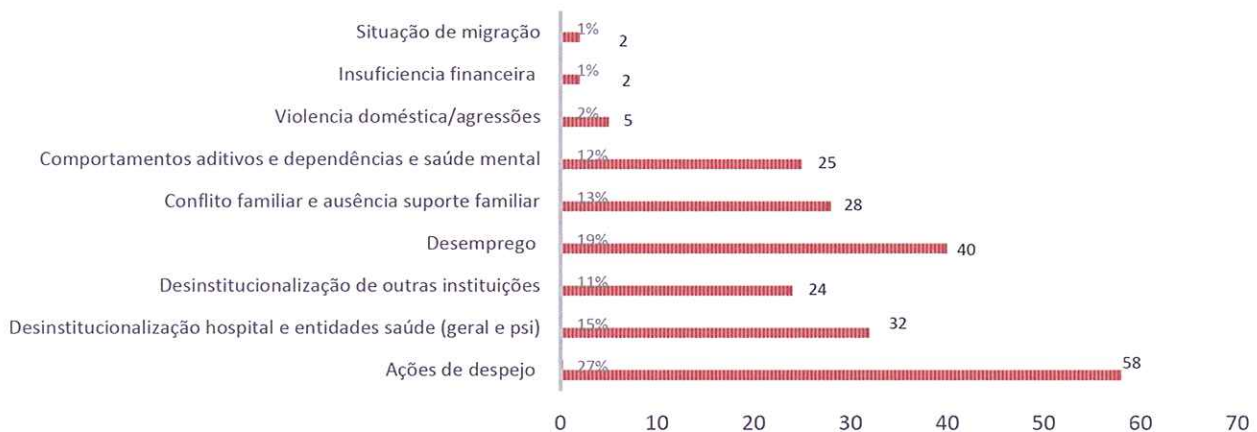


Gráfico 9 – Causas de admissão dos utentes em 2023

### 3.2.2. Tempo total de apoio em CAT

Em termos de tempo total de alojamento em CAT e tendo em atenção a data da última admissão dos utentes, verifica-se que das 97 pessoas que se encontravam nos Albergues do Porto a 31/12/2023 (gráfico 10), 37% das pessoas residiam no albergue há menos de 6 meses [33%; 2022], 11% acima de 6 meses e há menos de 1 ano [14%; 2022], 40% entre 1 a 5 anos [45%; 2022], 8% entre 5 a 10 anos [3%; 2022] e ainda 3% há mais de 10 anos [5%; 2022].



### TEMPO DE ALOJAMENTO

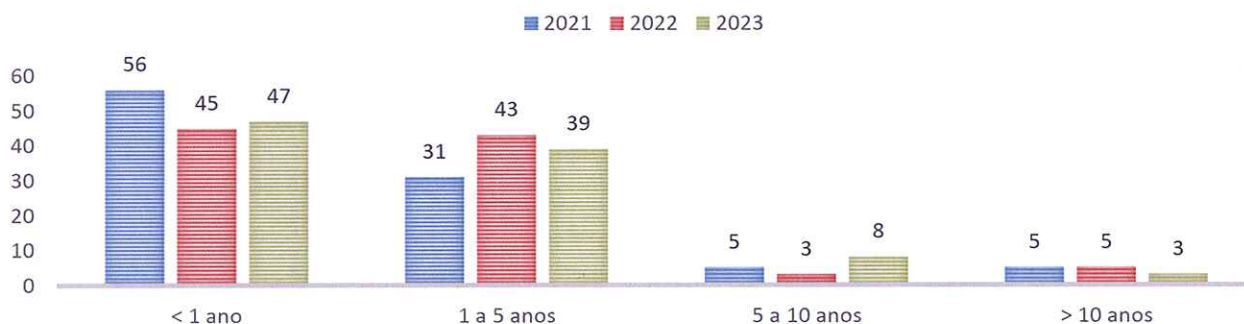


Gráfico 10 – Tempo de alojamentos nos CAT entre 2021 e 2023 [utentes a 31/12]

Sendo o CAT uma resposta de alojamento temporária estimada em 6 meses, é de destacar um número bastante significativo de **51% de utentes com permanência superior a 1 ano** [53%; 2022]. Um destaque relevante verifica-se na redução do número de utentes que permanecem entre 1 a 5 anos, mas que, na verdade, corresponde ao aumento no número de utentes de 5 a 10 anos, o que demonstra o prolongamento das permanências para períodos sucessivamente mais longos. Esta realidade continua a traduzir um enorme desafio no apoio e no processo de acompanhamento/autonomização destas pessoas.

Se, contudo, for feito o mesmo exercício, mas tendo em conta a **1ª data de admissão nos Albergues**, independentemente das várias saídas e readmissões ocorridas ao longo do tempo, a duração da situação de vulnerabilidade que leva as pessoas a precisarem de recorrer a uma resposta como um CAT fica espelhada no gráfico 11, que apresenta o tempo decorrente desde a primeira admissão. Neste caso, percebe-se o agravamento da situação em que **quase 60% dos utentes recorre aos Albergues do Porto há mais de 1 ano** – 10% há mais de 10 anos, 14% entre 5 e 10 anos e 33% de 1 a 5 anos.

### TEMPO DE ALOJAMENTO



Gráfico 11 – Tempo de apoio nos CAT: comparação entre a data de última admissão e 1ª admissão em 2023

#### 3.2.3. Transferências de utentes entre Centros de Alojamento Temporário

Neste ano de 2023 registaram-se **35 casos de utentes transferidos entre os Centros de Alojamento Temporário dos AP** [46; 2022], sendo que a grande maioria [77%] foram situações do CAT Albergue D. Margarida para o CAT Albergue de Campanhã [28; 2022]. Esta redução nas transferências acontece devido ao desenvolvimento do projeto “Pátio

de Miraflor” em Campanhã, onde se situam os utentes com maior potencial de autonomia, pelo que as transferências ocorrem fundamentalmente quando surgem vagas no Albergue de Campanhã e para utentes com maior perfil para reintegração socioprofissional.



Gráfico 12 – Transferências entre CAT dos Albergues do Porto de 2020 a 2023

### 3.2.4. Saídas

Durante o ano de 2023 registaram-se **126 saídas** [100; 2022] dos Albergues do Porto, mais 26% do que as saídas registadas em 2022. Como se pode consultar no gráfico 13, os motivos para saída foram vários, sendo de destacar a saída para quartos. Apesar da enorme dificuldade em encontrar quartos compatíveis com o nível de rendimentos das pessoas, este resultado foi possível, na sua maioria, graças ao investimento no apoio à integração profissional. Assim, em 2023, **37 utentes [29%]** deixaram de residir nos AL e **transitaram para quartos [13%, 2022]**. Outras saídas [23%] aconteceram por **abandono ou saída por iniciativa própria** com 29 casos [26; 2022] e, de forma muito próxima, as **suspensões por incumprimento** do regulamento interno aumentaram para as **21% das situações [9%; 2022]**, correspondendo a 21 utentes.



Gráfico 13 – Saídas dos CAT entre 2020 e 2023

De forma mais específica, apresentam-se, no gráfico 14, as **respostas de habitação e alojamento** que ocorreram nos últimos anos, incluindo as Unidades de Alojamento Superior. Dos **44 casos** que conseguiram uma solução, o destaque vai de facto para o **arrendamento de quartos**, ao nível dos **84%**, e uma pequena parcela de **14%** para



apartamentos partilhados [38%; 2022]. A integração em habitação social ou outras instituições não existiu ou foi muito residual.

#### SAÍDAS PARA UNIDADES DE ALOJAMENTO SUPERIOR E QUARTOS

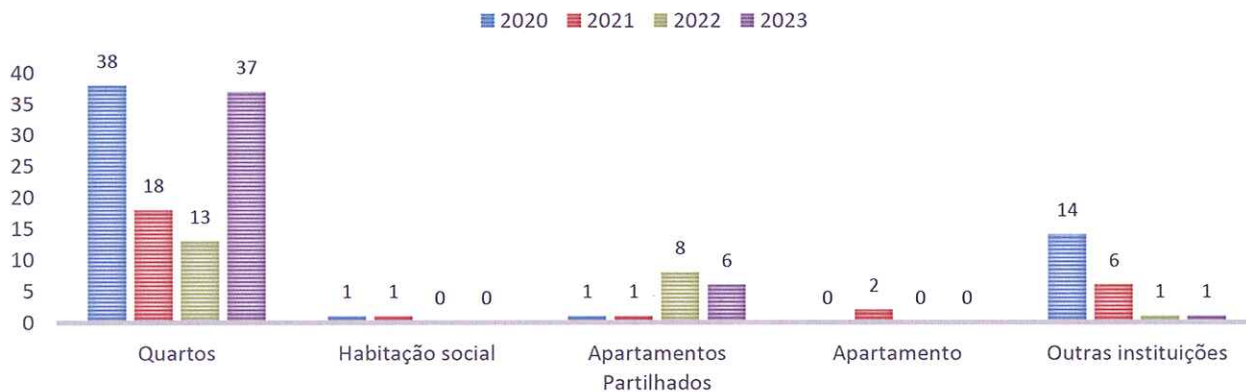


Gráfico 14 – Saídas dos CAT para Unidades de Alojamento Superior e Quartos entre 2020 e 2023

Resta destacar que 16 pessoas [13%] foram internadas em hospitais, 4 pessoas [3%] em comunidades terapêuticas e 5 pessoas, cerca de 4% das saídas, foram reinseridas através da rede sociofamiliar (RSF). Por último, de forma bastante positiva, importa referir que **21 pessoas**, uns expressivos **17% dos utentes** que saíram dos Albergues do Porto, foram inseridas no Mercado Convencional de Trabalho (MCT).

### 3.3. Serviços dos Centros de Alojamento Temporário

No âmbito dos Centros de Alojamento Temporário são desenvolvidos vários serviços de apoio aos utentes com o objetivo de melhor os acolher e apoiar no seu processo de capacitação e autonomização, como:

- Serviço de Acolhimento Noturno
- Serviço de Alimentação
- Serviço de Higiene e Rouparia
- Serviço de Reabilitação e Reinserção Social:
  - Consultas de Especialidade
  - Atividades de Vida Diária, Oficinas e Ateliês
  - Galeria ALBERG'ART
  - Projeto "Pátio de Mirafior"
  - Projeto "Semente"
  - Projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós"

### 3.3.1. Serviço de Acolhimento Noturno

Em 2023 a taxa de ocupação/frequência do Serviço de Acolhimento Noturno (SAN) situou-se nos 95% em ambos os CAT sendo que a taxa de ocupação/frequência no CAT da Sede foi de 95% e no CAT de Campanhã foi de 98%, conforme os mapas de frequência mensal registados na Segurança Social Direta. Ao longo do ano, foram contabilizadas **33.772 dormidas** nos Albergues, o que corresponde a uma ligeira **redução de 1,5%** em comparação com as 34.263 dormidas registadas no ano transato. Das dormidas anuais, 25.936 foram registadas no CAT Sede e 7.836 no CAT de Campanhã.

#### SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOTURNO

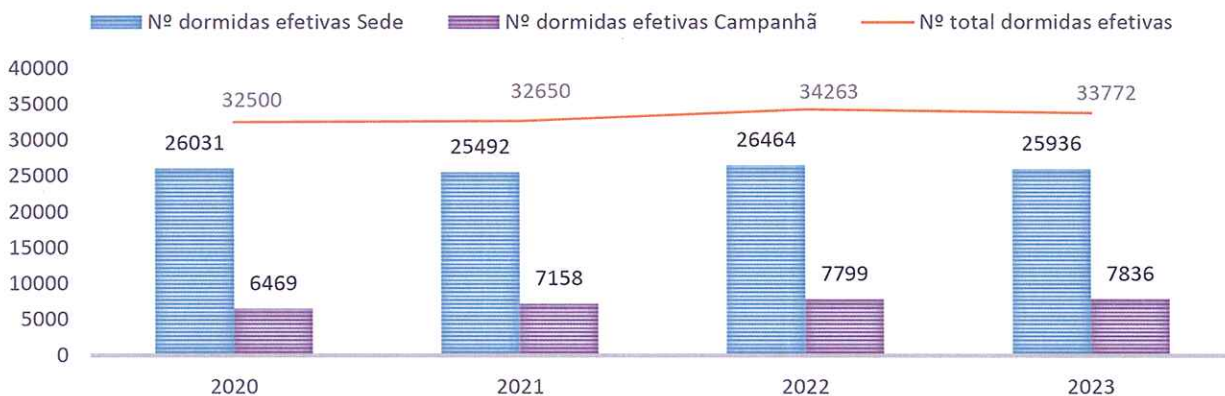


Gráfico 15 – Serviço de Acolhimento Noturno 2020-2023

### 3.3.2. Serviço de Alimentação

Neste serviço, que se desenvolve com certificação do sistema HACCP e com ementas elaboradas por uma nutricionista, prestou-se o habitual apoio aos utentes de CAT a nível do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia a todos os utentes de CAT entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023. Do ponto de vista qualitativo, foi feito um investimento a nível da qualidade das refeições servidas, resultado da capacitação contínua da equipa de cozinha, assim como na introdução de melhorias na confeção das refeições.

Outro procedimento reforçado em 2023 ocorreu com as marcações de refeições por parte dos utentes, com o objetivo de reduzir o desperdício alimentar, o que levou à confeção global de um menor número de refeições face a anos anteriores. Assim, verifica-se que foi **disponibilizado um total de 171.483 refeições** no serviço de alimentação durante 2023, que corresponde a um **decréscimo de 18%** do número de refeições servidas comparativamente com as 209.693 registadas no ano de 2022. Destas, 132.633, que equivalem a **77%** do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia aos **utentes de CAT** e as restantes, que correspondem a **23%** do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo almoço e/ou jantar aos **utentes de PEA** (gráfico 16).

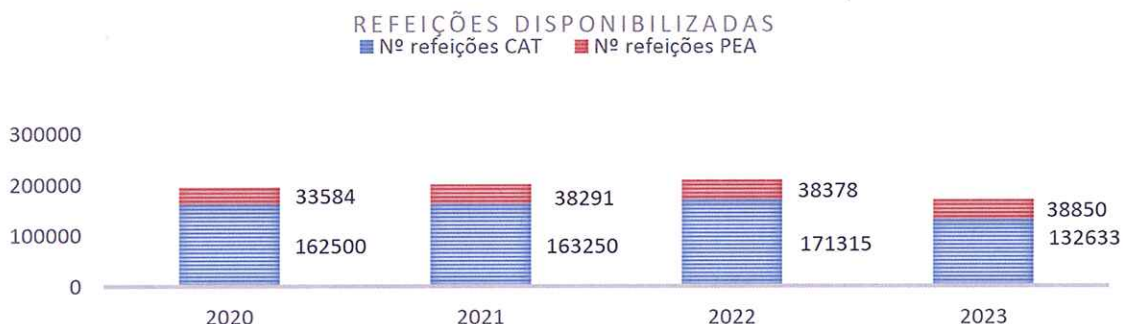


Gráfico 16 – Nº de refeições disponibilizadas entre 2020 e 2023

Aos utentes do **Plano de Emergência Alimentar (PEA)**, disponibilizaram-se em 2023 um total anual de **38.850 refeições**, um número ligeiramente superior ao ano anterior [38.378 refeições; 2022], ao que corresponde uma média acima das 106 refeições diárias ao almoço e/ou jantar, superando em 6% os termos do acordo de cooperação com o CDSS Porto de 17/07/2023, referido anteriormente. Estas refeições beneficiaram um **total de 228 utentes** ao longo do ano, um **crescimento de 11%** face a 2022 [207 utentes], registando-se a **presença média mensal de 76 pessoas** distintas, a levantar cada uma delas uma média de 40 refeições por mês (sem contabilizar as pessoas com presença pontual). É ainda de referir que 21 utentes transitaram de PEA para CAT ou vice-versa.

Em 2023 o comportamento dos utentes de PEA voltou a ser mais estável, passando novamente a ter um número de utentes a levantar mais frequentemente as suas refeições, em vez de ter um número mais alargado de pessoas, mas apenas a recorrer pontualmente às refeições servidas pelos AP. Para esta situação contribuiu o **número de utentes estrangeiros**, verificando-se, pelo menos, **15%** dos utentes de **diferentes nacionalidades**. Do total dos utentes, 71% foram homens e 29% mulheres, com 54 anos de idade média. Importa ainda referir que vários dos utentes deste apoio surgem a partir do encaminhamento da LNES – Linha Nacional de Emergência Social.

### 3.3.3. Serviço de Higiene e Rouparia

Neste serviço disponibiliza-se apoio aos utentes do SAN a nível da distribuição de vestuário e calçado e também de kit's de higiene - sabonete, champô, escova de dentes, pasta de dentes, gilete de barbear (homens) e pensos higiénicos (mulheres) – que permitam melhorar a sua apresentação e realizar com o mínimo de condições a sua higiene diária.

A distribuição de Kit's de Higiene é assegurada a todos os utentes admitidos (1ª admissão e readmissões) sendo que a reposição dos Kit's é feita com uma frequência mínima mensal a todos os utentes em permanência, verificando-se que alguns produtos de higiene (e.g. champô, papel higiénico, etc.) são repostos com maior frequência o que equivale em média a 1,5 kit de higiene mensal por utente.

Neste sentido, considerando a **presença média mensal de 115 utentes** em ambos os CATs no ano de 2023 (89 Sede e 26 Campanhã), registaram-se um **total de 2.070 kit's** de reposição de higiene pessoal, sendo que 1.602 kit's foram distribuídos aos utentes do CAT Sede e 468 aos utentes do CAT Campanhã. Tendo em atenção que a contabilização

destes kit's continuou a assumir um rigor de contabilização iniciado em 2021, é de registar um aumento de 4,5% decorrente da rotatividade dos utentes.



Gráfico 17 – Distribuição de Kit's de Higiene aos utentes entre 2020 a 2023

Em 2023 foi retomada a distribuição semanal de vestuário e calçado aos utentes por uma equipa de voluntárias, que é responsável pela triagem e organização das doações e que contribui para o reforço de humanização da resposta dos Albergues do Porto.

### 3.3.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social

No Serviço de Reabilitação e Reinserção Social (SRRS) disponibilizam-se consultas de especialidade – serviço social, psicologia, psiquiatria, clínica geral e ainda um novo apoio jurídico – e implementam-se atividades ocupacionais diversas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos utentes através da promoção, ou aprofundamento, das competências pessoais e sociais, sendo estas indispensáveis para a (re)integração social. Nesta rúbrica, apresentam-se os resultados qualitativos – caracterização biopsicossocial dos utentes do serviço – e quantitativos – número de consultas e atividades realizadas com os utentes – decorrentes da ação da equipa técnica do Serviço de Reabilitação e Reinserção Social.

#### 3.3.4.1. Consultas de Especialidade

Durante o ano de 2023 foram realizadas **3.305 consultas**, o que corresponde a um **aumento de 44%** das consultas realizadas no ano de 2022 [2.294 consultas]. Este maior acompanhamento dos utentes foi possível graças à estabilização da equipa técnica que se manteve completa todo o ano e teve ainda o reforço de um tempo parcial na área da psicologia.

Como se apresenta no gráfico 18, o total das consultas realizadas distribui-se com 1300 consultas de Serviço Social, a 1280 consultas Psicológicas, 292 consultas de Psiquiatria e 363 consultas de Clínica Geral. Percentualmente, estes valores representam 39%, 39%, 9% e 11%, respetivamente, do total de consultas realizadas.



Neste ano, o SRRS teve a oportunidade de reativar as **consultas de apoio jurídico**, em regime voluntário, com a colaboração da Dra. Marta do Carmo. Este serviço iniciou em março de 2023 e disponibilizou consultas jurídicas para melhor compreensão e orientação de situações que os utentes colocam à equipa técnica. Nesta medida, foram efetuadas 70 consultas com periodicidade semanal, 2% do total das consultas.



Gráfico 18 – Consultas realizadas aos utentes de 2020 a 2023

### 3.3.4.2. Atividades de Vida Diária, Oficinas e Ateliês

Integrado no SRRS, as atividades realizadas pela equipa de monitores têm-se revelado, por via das inúmeras ações grupais implementadas, um complemento terapêutico importantíssimo das intervenções realizadas individualmente nas consultas de especialidade no sentido de promover a efetiva integração social dos utentes.

O fim das medidas restritivas permitiu maior abertura às atividades ocupacionais, privilegiando-se atividades de grupo, ar livre (jogos, cinema, jardinagem, agricultura, compostagem) e, por outro, o reforço de ações individualizadas de capacitação como as Atividades de Vida Diária (AVD's) - ações de promoção da higiene pessoal, tratamento do vestuário, organização do espaço pessoal de arrumação dos pertences individuais e gestão da medicação.

Com o objetivo de combater a inércia e a acomodação dos utentes e de estimular o desenvolvimento de competências, a partilha e a colaboração entre os utentes, passou a existir na sede, com apoio de voluntários, uma oficina semanal de artes plásticas e um Clube de Leitura quinzenal. Por outro lado, ao longo do ano, foram organizadas festas, celebrações e eventos (ex.: sessão de fados, carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, S. João, Natal, etc.) que são momentos importantes de convívio e de alegria.

### 3.3.4.3. Projeto “Pátio de Mirafior”

Dando continuidade ao projeto piloto “Pátio de Mirafior” iniciado em 2022 com o apoio do Orçamento Colaborativo de Campanhã, em 2023, ao longo dos 12 meses, o projeto contou com o apoio do **Prémio BPI Solidário**, o que permitiu consolidar a experiência e contribuir para uma maior integração social dos utentes de Campanhã através do desenvolvimento do seu potencial de autonomia e do aumento da coesão social.

O Albergue de Campanhã alojou **53 pessoas**, 25% da totalidade dos utentes em alojamento, e atingiu os seguintes resultados:

- 30 Utes – **57%** – deixaram de residir no Albergue de Campanhã, 20 dos quais por terem integrado o mercado convencional de trabalho e/ou encontrado uma solução residencial compatível com a sua situação financeira e o seu percurso de integração (ex.: quarto, apartamento partilhado), após um **tempo médio de permanência de 5,4 meses**;
- Da totalidade dos utentes, 70% permaneceram em Campanhã durante menos de 8 meses;
- 24 Utes – **45%** – **integraram o mercado de trabalho**, alguns ainda a residir no CAT no final do ano pela dificuldade em encontrar uma solução habitacional compatível com os rendimentos auferidos.
- 28 Utes – 53% – aderiram a ações de formação profissional externas e outras ações internas de capacitação com vista à orientação, integração profissional e ao desenvolvimento de competências profissionais e *softskills*;
- 34 Utes – 64% – participaram em diversas atividades ocupacionais e recreativas, nomeadamente ações que estimulavam a socialização e as relações interpessoais (ex. horta comunitária, clube dos reparadores, oficinas de culinária, atividades comunitárias diversas);
- 48 Utes – 91% – desenvolveram competências pela participação nas oficinas e atividades do projeto.

Em abril de 2023 ocorreu a **cerimónia de entrega de lotes da Horta Comunitária “Pátio de Mirafior”** com a atribuição de talhões a **11 pessoas da comunidade**. Para isso, previamente foi dinamizada uma formação em agricultura biológica em parceria com a LIPOR, que contou com 18 participações entre utentes, colaboradores e membros da comunidade. A plantação da horta contou com a participação de **24 utentes** e a colheita de **239 kg de colheitas** entre hortícolas e frutos, que permitiu o fornecimento de saladas e a confeção de refeições no albergue. Todos os participantes realizaram compostagem doméstica regularmente. Em 2023 foi ainda efetuado um investimento na perfuração de um **furo de água**, devidamente autorizado pela Agência Portuguesa do Ambiente, o que passou a proporcionar autonomia no abastecimento de água. A convite da Associação Portuguesa de Horticultura o projeto foi apresentado no II Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica.

Em parceria com o projeto CREW/LIPOR desenvolveram-se **oficinas semanais de reparação de pequenos eletrodomésticos** com frequência de **9 utentes** e a conclusão bem-sucedida de 4 utentes. Depois foi inaugurado o **Clube de Reparadores** e passaram a existir sessões autónomas com periodicidade semanal e sessões quinzenais de acompanhamento pela LIPOR. No total foram realizadas 64 sessões (22 formação, 18 acompanhamento técnico e 24 autónomas apenas com utentes). No final do ano foi organizado um Repair Café (3h) aberto à comunidade no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos. Em outubro, a LIPOR entregou aos Albergues do Porto o **Prémio EWWR 2022 Reconhecimento LIPOR – Associação/ONG** pelo *workshop* “Repara na cozinha - como cuidar dos eletrodomésticos”.



Finalmente, com o objetivo de trabalhar a integração profissional, além dos parceiros do NPISA Porto e da Plataforma + Emprego, destacam-se as atividades realizadas no âmbito de 2 novas parcerias: i) UNIFICAR - 10 utentes numa Semana para a Empregabilidade e 13 utentes no programa de orientação e acompanhamento para a reinserção social (literacia financeira, gestão de tempo, rede suporte, bem-estar), tendo sido dinamizadas 6 sessões; ii) Rede Europeia Anti Pobreza com o projeto Click através do encaminhamento para um programa de formação com componente prática em contexto de trabalho (integração profissional de 1 utente).

#### 3.3.4.4. Projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós "

No **Albergue da Sede**, com o apoio do **Orçamento Colaborativo do Centro Histórico** e em parceria com a associação Unificar, foi iniciado um novo projeto piloto, com o objetivo geral de promover uma nova abordagem de cuidado à saúde mental integrando a dimensão psicossocial, a relação com a comunidade e o recurso a expressões artísticas e culturais.

Nesse sentido, foram constituídos dois **Grupos de Intervenção em Saúde Mental (GISM)** que se reuniram semanalmente e envolveram, até final do ano, um total de **30 utentes**. Os GISM pretendem: i) promover competências pessoais, ao nível do autoconhecimento, autoestima e autonomia; ii) disseminar um estilo de comunicação assertivo e empático, por forma a melhorar o relacionamento interpessoal e facilitar a resolução de conflitos; iii) treinar estratégias de regulação emocional; iv) desenvolver flexibilidade cognitiva, de modo a facilitar a tomada de decisão, a resolução de problemas e a implementação estratégias de planificação.

No grupo inaugural, o Grupo "Hora Mágica", estiveram envolvidos 17 residentes, e a primeira parte do programa foi composta por 20 sessões que decorreram entre março e julho. O grupo retomou em novembro, com a segunda parte do programa ainda em curso, tendo sido realizadas 7 sessões até ao final do ano. Relativamente ao 2º grupo, o Grupo "BIG: Bando de Ideias Galáticas", participaram 13 residentes desde outubro ao longo de 9 sessões.

A intervenção nos Grupos foi complementada pelas diversas consultas individuais e cruzada com a participação nas oficinas artísticas e culturais. Desta dinâmica nasceu o **projeto "Histórias (in)Visíveis"**, em colaboração com o Museu da Pessoa - Núcleo de Sociologia da Universidade do Porto, que trouxe à luz biografias de 8 residentes - 5 do/as quais participantes dos GISM - que ganharam espaço para serem contadas, confrontando assim a ideia de marginalidade e irrelevância, recorrentes no pensamento social dominante. Como *outputs* do projeto foi possível: i) a inserção das biografias - em formato escrito e audiovisual - no Museu da Pessoa, museu virtual e colaborativo de histórias de vida e ii) a montagem de uma exposição na Galeria Alberg'Art e inaugurada em outubro.

Um outro investimento do projeto passou pela **capacitação da equipa técnica**, num total de 23h30, em áreas como formação sobre Alcoolismo, Saúde Mental e Comportamentos Aditivos, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, e Comunicação Empática e Metodologias Participativas. Participaram nas ações 7 elementos da equipa. Foi ainda proporcionada formação à equipa na utilização da nova plataforma *Aidhound* para registo e gestão da informação dos utentes.

### 3.3.4.3 Galeria ALBERG'ART

Após a inauguração em setembro de 2022, manteve-se em funcionamento a galeria de arte ALBERG'ART, como um espaço simbiótico entre a inspiração de artistas e a inclusão pela arte, desenvolvida com dinâmicas e atividades artísticas com os utentes, sendo um convite à cidade e à relação com os utentes dos AP. Dada a exigência nos processos de montagem e de preparação das exposições, e sem ter nenhum colaborador focado na galeria, em 2023 só foi possível apresentar **duas exposições** à comunidade do Porto, que aderiu entusiasticamente com a presença de **2.000 visitantes**:

- Exposição CIDADES DE BRONZE com curadoria do coletivo Visões Úteis – de 02/06 a 29/07 – visitada por 576 pessoas; esta exposição foi o culminar do processo criativo da peça de teatro com o mesmo nome criada e apresentada pela Visões Úteis na Praça da República, que envolveu os utentes em oficinas de escultura e de teatro.
- Exposição HISTÓRIAS (in)VISÍVEIS com curadoria da equipa técnica dos Albergues do Porto em parceria com o Núcleo do Museu da Pessoa do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto – de 25/10 até 28/12 – visitada por 1409 pessoas.

### 3.4. Caracterização biopsicossocial geral dos utentes

Do **total de utentes** (216) acolhidos nos Centros de Alojamento Temporário ao longo de 2023, apurou-se o seguinte perfil biopsicossocial traduzido com maior detalhe nos gráficos abaixo:

- 84% Homens e 16% Mulheres
- Média de idade de 50 anos, com 57% dos utentes com mais de 50 anos (6% ≥ 65 anos)
- 90% Pessoas com nacionalidade portuguesa e 10% com nacionalidade estrangeira
- 39% Pessoas naturais do Porto e 27% da Área Metropolitana do Porto
- 33% Utentes com ≤ 4º ano escolaridade e 22% com 2º ciclo
- 58% Utentes solteiros e 35% divorciados/separados
- 68% Utentes com comportamentos aditivos e dependências (CAD) e 7% com patologias psiquiátricas
- 76% Utentes com capacidade de saúde física para MCT
- 19% Utentes sem qualquer rendimento à chegada e 65% com RSI
- 77% Utentes com experiência de rua
- 42% Utentes NPISA Porto

SEXO

■ Masculino ■ Feminino

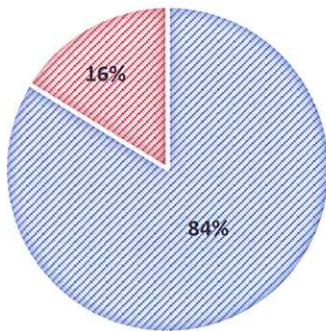


Gráfico 19 – Utentes CAT por Sexo

IDADE

■ < 30 anos ■ 30 a 39 anos ■ 40 a 49 anos  
■ 50 a 59 anos ■ ≥ 60 anos

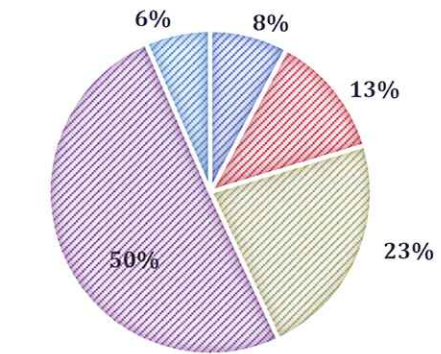


Gráfico 20 – Utentes CAT por Idade

NACIONALIDADE

■ Portuguesa ■ Países CPLP ■ Países UE ■ Outros países

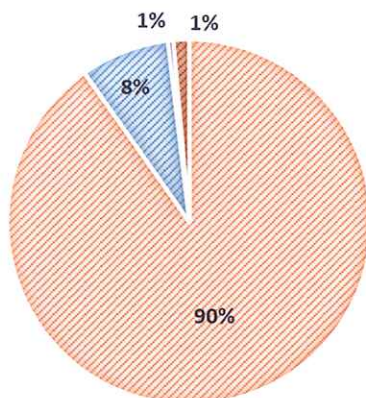


Gráfico 21 – Utentes CAT por Nacionalidade

NATURALIDADE

■ Porto ■ AMP  
■ Norte ■ Resto país  
■ Países estrangeiros

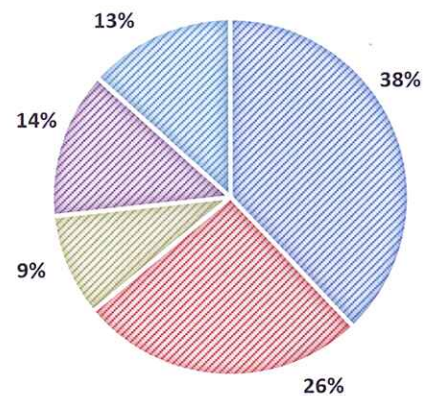


Gráfico 22 – Utentes CAT por Naturalidade

### ESCOLARIDADE

- ≤ 4º ano
- 4º a 6º ano
- 6º a 9º ano
- 9º a 12º ano
- Licenciatura/mestrado

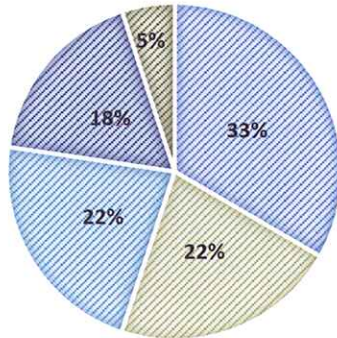


Gráfico 23 – Utentes CAT por Escolaridade

### RENDIMENTOS À CHEGADA

- Sem rendimento
- RSI
- Outras prestações sociais
- Salário
- Outras fontes de rendimento

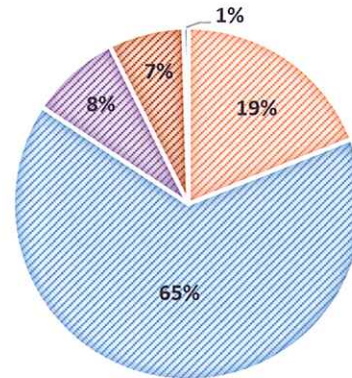


Gráfico 24 – Utentes CAT por Rendimentos à Chegada

### ESTADO CIVIL

- Solteiro
- Casado/União de facto
- Divorciado/separado
- Viúvo

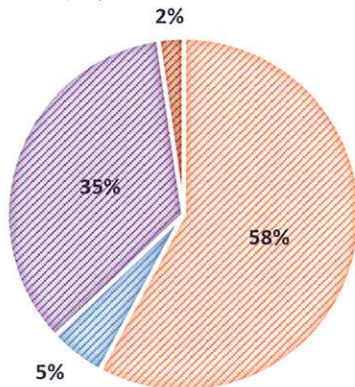


Gráfico 25 – Utentes CAT por Estado Civil

### REDE SOCIABILIDADE

- Pessoas em igual condição
- Família

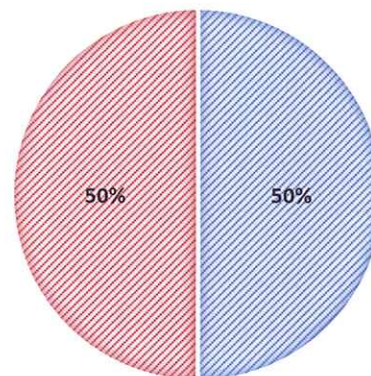


Gráfico 26 – Utentes CAT por Rede de Sociabilidade

### SAÚDE MENTAL

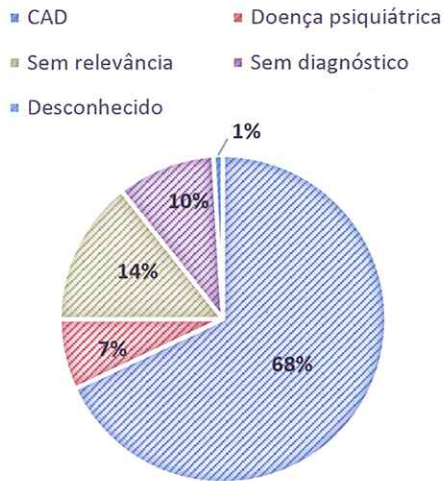


Gráfico 27 – Utentes CAT por Saúde Mental

### SAÚDE FÍSICA

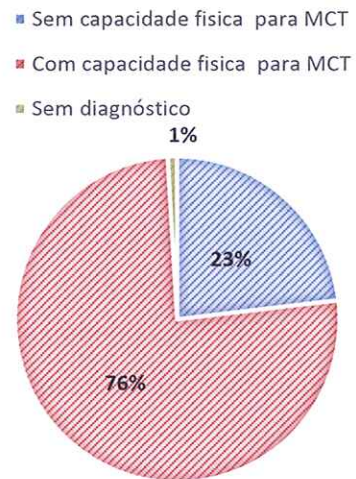


Gráfico 28 – Utentes CAT por Saúde Física

### 3.5. Utentes no âmbito do NPISA Porto

Dos 216 utentes acolhidos na resposta de CAT, apenas 90 (42%) utentes são considerados Pessoas em Situação de Sem Abrigo no âmbito do NPISA Porto e apenas 23% dos utentes não passaram por situação de rua.

### NPISA PORTO

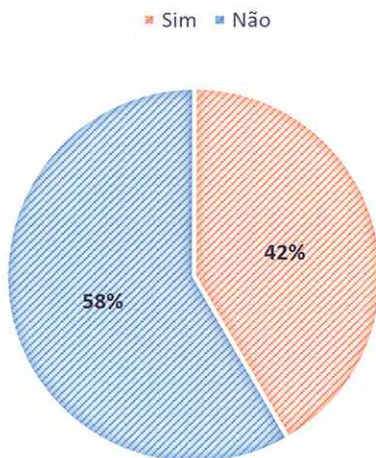


Gráfico 29 – Utentes CAT NPISA Porto

### TEMPO DE RUA

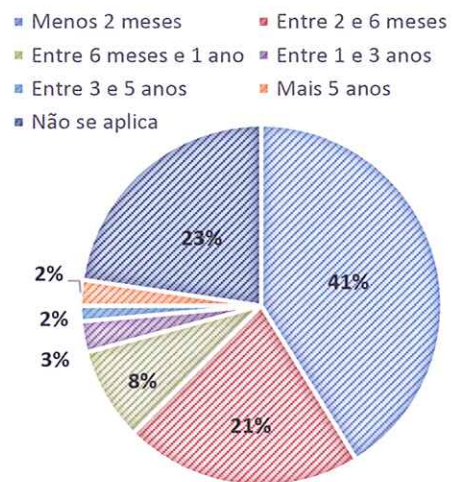


Gráfico 30 – Utentes CAT em função do tempo de rua

A caracterização dos utentes NPISA Porto, de uma forma transversal, apresenta alguns indicadores semelhantes à caracterização biopsicossocial geral de todos os utentes. Contudo, registam-se diferenças significativas no caso dos indicadores que se podem consultar no quadro abaixo:

NPISA Porto	Indicadores	Geral
98%	Grande maioria dos encaminhamentos ELAS Porto e Rede NPISA Porto	64%
91%	Homens superior	84%
12%	Estrangeiros ligeiramente acima	10%
32%	Naturalidade do Porto inferior	39%
19%	Naturalidade de outras zonas do país superior	11%
42%	Readmissões superior	29%
16%	Admissões por CAD superiores	11%
9%	Admissões por desinstitucionalização hospitalar inferior	13%
24%	Ações de despejo inferior	27%
81%	Situações de saúde mental superior	75%
41%	Tempo de alojamento < 1 ano inferior [segundo data da última admissão]	48%
68%	Tempo de alojamento > 1 ano superior [segundo data da 1ª admissão]	58%

#### 4. Pessoas dos Albergues do Porto

A Gestão de Pessoas tem como principal missão gerir e desenvolver todos os colaboradores por forma a potenciar o desempenho de cada pessoa em concordância com o desempenho global da organização. Sendo uma área transversal a todas as outras, a gestão de pessoas influencia diretamente o funcionamento de todas as restantes áreas de atividade.

A qualidade da intervenção organizacional depende essencialmente da competência e da motivação das pessoas que em cada momento colaboram com a organização. Para esse efeito contribuem o afeto, a harmonia e a confiança entre as pessoas que valorizam a relação formal de trabalho remunerado com a lógica do trabalho socialmente útil.

No ano de 2023, o **quadro de pessoal** ficou constituído por um número de **50 pessoas de diferentes categorias profissionais**, que assegurou o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário, Plano de Emergência Social e Quinta de Paço de Sousa. De referir que todos os trabalhadores deste quadro têm contrato individual de trabalho sem termo e que a equipa técnica foi reforçada na área de psicologia com um tempo parcial extra, focado na implementação de projetos e novas práticas, nomeadamente relacionados com a intervenção na saúde mental dos utentes. O ano ficou marcado também pela reforma de três trabalhadores, dois deles com 10 e 13 anos de serviço.

O quadro de pessoal continua a obedecer aos rácios definidos, tanto em número como em categorias profissionais, pelos Acordos de Cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, IP para o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário – acordo de cooperação estabelecido em 09/08/2018 para o Centro de Alojamento Temporário D. Margarida de Sousa Dias e acordo de cooperação estabelecido em 01/12/2008 para o Centro de Alojamento Temporário de Campanhã. Contudo importa realçar que apenas **87% dos colaboradores estão enquadrados nos Acordos de Cooperação com a Segurança Social** e **13% dos colaboradores** são uma **aposta extra** da direção para proporcionar uma gestão e intervenção diversificada com maior qualidade e sustentabilidade. A fatia orçamental dedicada aos recursos humanos, sendo a maior despesa da instituição – **65% das despesas** – obriga a uma gestão cuidada com conhecimentos específicos e sólidos na gestão e organização interna com vista a uma utilização mais eficaz e eficiente dos recursos internos que são sempre limitados. Em 2023 concluiu-se o apoio da medida Prémio Emprego do IEFP relativa à contratação de dois vigilantes no pós MARESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) e esteve em curso o Programa Ativar de apoio à contratação do Encarregado de Serviços Gerais que ocorreu em 2022.

Importa destacar também a manutenção da política de integração no quadro dos colaboradores contratados, pessoas com historial de situação de sem abrigo e de vulnerabilidade com perfil de empregabilidade nos serviços de CAT. Nesta medida, **mais de 30% do quadro de pessoal é constituído por pessoas que foram apoiadas nos serviços dos Albergues do Porto ou noutras entidades parceiras** que prestam apoio a pessoas em situação de sem abrigo, e que encontraram na instituição a oportunidade de integração profissional que necessitam para atingir a verdadeira autonomização pessoal.

Durante este ano houve continuidade nas revisões de processos e práticas de organização, de gestão de recursos humanos e de comunicação interna no sentido de definir uma modalidade de funcionamento mais eficiente. Houve, também, **reforço na formação**, envolvendo **mais de 90% dos colaboradores**, que para além da formação no contexto de trabalho para melhor desempenho das funções profissionais, foram também frequentadas pelos colaboradores ações em áreas diversas: i) Direção Técnica; ii) Temas relacionados com a saúde mental; iii) Dinamização de grupos

e educação não formal; iv) Comunicação não violenta; v) Novas tecnologias; vi) Agenda do Trabalho Digno; vii) Gestão de compras; viii) Gestão da qualidade; ix) Fiscalidade e mecenato, entre outras. Ainda na área da formação e para garantir todas as normas de segurança houve continuidade nas formações ligadas a Medidas de Autoproteção, Combate a Incêndios e Suporte Básico de Vida incluindo a realização de um simulacro. Finalmente, foram também dados passos para a **implementação de um processo de avaliação de desempenho** que propicie uma melhoria global na prestação de todos os colaboradores da associação. Assim sendo realizaram-se reuniões de acompanhamento e balanço individual com cada um dos colaboradores para a definição de objetivos pessoais para o desempenho das suas tarefas.

Em março foi possível concretizar uma iniciativa de construção do espírito de equipa, com a adesão de 64% dos colaboradores, a presença de prestadores de serviços e da direção dos Albergues do Porto, numa atividade de "Challenge", uma aventura sensorial composta por missões sequenciais onde os "jogadores" tiveram de ultrapassar diferentes desafios mentais e/ou físicos, seguido de um momento de convívio.

Ainda em 2023 normalizou-se a atribuição do subsídio de alimentação pecuniário a todos os trabalhadores e introduziu-se um conjunto de benefícios extraordinários como: i) Folga em dia de aniversário; ii) Possibilidade de almoçar ou jantar no refeitório dos Albergues do Porto; iii) Apoio social. No que refere ao apoio social, os Albergues do Porto apoiam socialmente os colaboradores que estejam numa situação particularmente vulnerável ao nível de disponibilização de refeições em regime de *take away* nos horários em que o colaborador não se encontre ao serviço, de acesso a consultas médicas junto dos médicos que prestam serviço nos Albergues do Porto e de consultas ou atendimentos junto dos psicólogos, assistentes sociais ou apoio jurídico. Em 2023 mais de 22% dos colaboradores tiveram oportunidade de recorrer a este apoio.

Em 2023 foi efetuada a **aprovação final do novo Regulamento Interno do Trabalho** que apresenta de forma simples e objetiva a todos os colaboradores, as regras relativas a direitos e deveres, esclarecendo procedimentos relativos a admissão, horários, folgas, férias, faltas, entre outros, passando a fazer parte do processo de admissão de todos os colaboradores.

## Voluntariado

Depois do arranque ainda tímido, após a pandemia, do programa de voluntariado no final de 2022, em 2023 as atividades de voluntariado aumentaram bastante e trouxeram alegria, partilha e ainda mais humanização ao trabalho desenvolvido. No total participaram cerca de **150 voluntários** e foi possível receber a manifestação de interesse através do *website* de 68 candidatos (quase o dobro face a 2022). Foram ainda identificadas e definidas as necessidades de voluntariado interno para ajudar no processo de mobilização e de *matching*.

Ao nível do **voluntariado regular** estiveram envolvidos **33 voluntários** comprometidos em oficinas e atividades de rouparia, artes plásticas, clube de leitura, serviço jurídico, empregabilidade, serviço de refeições e recolha de alimentos. Foi estabelecida uma parceria com a **Caso – Universidade Católica Portuguesa** que encaminha jovens universitários para apoiar o serviço de jantar dos utentes no Albergue da Sede. Pelo Natal manteve-se o serviço da ceia e do almoço com a presença de 12 voluntários e ainda 2 outros voluntários colaboraram pontualmente na preparação de medicação e serviço de cabeleireira. No dia 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntário, foi possível organizar um encontro formativo, de convívio e de agradecimento aos voluntários da casa.



Uma outra evolução bastante positiva teve lugar ao nível do **voluntariado corporativo**, em torno da organização de 5 ações de pintura e manutenção dos espaços nos Albergues de Campanhã e da Sede, em que participaram **98 voluntários**. Para isso contribuiu, em grande parte, a parceria com a associação *Just a Change* e o envolvimento de 5 empresas ao abrigo dos seus programas de responsabilidade social – Ascendi, EDP, IKEA, *Liberty Seguros* e *Near Sea Technologies*.

Em 2023 foi feita ainda uma maior aproximação ao **Rede Local de Voluntariado da Câmara Municipal do Porto**, com participação nos encontros e sessões formativas, com vista a uma maior articulação e à possibilidade de encontrar novos voluntários através da Rede.

## 5. Sustentabilidade e Inovação

Depois de em 2022 ter ocorrido o lançamento da nova marca ALBERGUES DO PORTO, em 2023 foi tempo para reforçar a divulgação da imagem recentemente criada e aumentar a visibilidade e notoriedade do trabalho desenvolvido pelos AP. Para esse efeito, no 1º semestre de 2023 foi possível contar com a prestação de serviços da News-Coop, que se dedicou especialmente às seguintes ações: i) reforço da presença nas redes sociais; ii) campanha da consignação fiscal; iii) registo de marcas; iv) voluntariado empresarial. Uma vez alcançadas as bases principais para uma comunicação externa mais regular, a prioridade estratégica passou a ser a angariação de fundos e sustentabilidade financeira, o que levou à conclusão da prestação de serviços referida e ao lançamento de um novo processo de recrutamento para a área de *fundraising* que terá início em janeiro de 2024.

### Redes Sociais

Após a aposta com a nova imagem lançada em 2022, o ano de 2023 deu continuidade e passou a haver uma presença mais assídua e regular em algumas das principais redes sociais, nomeadamente *Facebook*, *Instagram* e *Website*. Estes canais permitiram aumentar a presença dos Albergues do Porto a nível digital, tal como se apresenta nos indicadores abaixo que reúnem alguns dados relevantes:

- **Crescimento de 12%** de seguidores no *Facebook* (passagem de 3.319 para 3.716) com alcance de 131.195 pessoas (mais 40% que em 2022). Registou-se um aumento de 18% em número de visitas à página/ao perfil (11.579 visitas) e um seguidor-tipo definido como uma maioria de mulheres (67%), com idade compreendida entre os 25 e 54 anos e consulta maioritária a partir de Portugal (84%);
- **Grande crescimento de 83%** de seguidores no *Instagram* (evolução de 338 para 619) com alcance de 2.538 pessoas, 1.523 visitas à página/ao perfil e com um seguidor-tipo definido como 70% mulheres, as mesmas faixas etárias anteriores e 92% das consultas feitas a partir de Portugal;
- **Forte incremento no website** – com uma **duplicação de visitantes únicos** face ao antigo *site* [6.655 visitantes em 2023; 3.347 visitantes em 2022]. A forma de acesso através dos dispositivos móveis (*mobile* e *tablet*) supera os 60% e a quase totalidade das pesquisas provêm de Portugal.

### Comunicação social

Ao longo de 2023, várias iniciativas realizadas pelos Albergues do Porto, incluindo atividades no âmbito do projeto “Pátio de Miraflor” e da Galeria ALBERG’ART, foram alvo de interesse da comunicação social o que se torna numa importante ajuda para dar a conhecer a realidade das PSSA e para despertar a comunidade para a necessidade de integração socioprofissional e para combater o estigma e a discriminação existente para com estas pessoas. Por outro lado, os Albergues do Porto foram também procurados para partilharem a sua experiência, reflexão e visão, assim como apresentarem testemunhos reais de residentes nos Centros de Alojamento Temporário.

Apresentam-se de seguida *links* das notícias e reportagens que foram realizadas em 2023:

i) Reportagens e notícias de fundo

[Habitação. Alta de preços faz aumentar número de pessoas sem-abrigo - Renascença \(sapo.pt\)](#)

[Quem acode às pessoas em situação de sem-abrigo? - Renascença \(sapo.pt\)](#)

[Albergues do Porto existem há mais de 140 anos na ajuda aos mais vulneráveis | Abrigo](#)

[Albergues Nocturnos do Porto dá fôlego a quem passa por momentos de sufoco - SIC Notícias \(sicnoticias.pt\)](#)

[Preços exorbitantes na habitação impedem autonomia de sem-abrigo dos Albergues do Porto \(lusa.pt\)](#)

[Visão | Preços exorbitantes na habitação impedem autonomia de sem-abrigo dos Albergues do Porto \(visao.pt\)](#)

[Preços exorbitantes na habitação impedem autonomia de sem-abrigo dos Albergues do Porto – Observador](#)

[Preços exorbitantes na habitação impedem autonomia de sem-abrigo dos Albergues do Porto - Sociedade - Correio da Manhã \(cmjornal.pt\)](#)

ii) Notícias sobre atividades

[Celebrar e eleger estátuas numa gala “fofinha” onde nada fica por dizer | Reportagem | PÚBLICO \(publico.pt\)](#)

[Pátio de Mirafior – a nova Horta Social do projeto Horta à Porta - Notícias - Lipor](#)

[A vida de José Rui, Isabel e Gustavo deu uma volta. Hoje está num museu | Porto | PÚBLICO \(publico.pt\)](#)

[Albergues do Porto promovem, em conjunto com o CREW, um Repair Café para marcar a Semana Europeia da Prevenção - Notícias - Lipor](#)

[Albergues do Porto promovem iniciativa para dar segunda vida a eletrodomésticos antigos • Jornal Renovação \(jornal-renovacao.pt\)](#)

[Albergues do Porto promovem iniciativa para dar segunda vida a eletrodomésticos - Atualidade - SAPO 24](#)

[As portas que o Mira abriu: dez anos das galerias que ampliaram o mapa do Porto | Porto | PÚBLICO \(publico.pt\)](#)

### Análise de Marcas e Domínio

Em 2023 o registo da marca ALBERGUES DO PORTO foi aprovado no seu registo misto. Os mails foram transferidos para o novo domínio alberguesdoporto.org.

### Campanha de consignação fiscal

Uma aposta forte em 2023 prendeu-se com a campanha de consignação fiscal com o objetivo de aumentar os donativos provenientes por esta via. Montou-se assim a Campanha “Quem Dá e Reparte Alberga Sempre a Melhor Parte” que decorreu de fevereiro a junho e que combinou diversos meios como: divulgação de cartazes nos autocarros e metro dos STCP, envio de mensagens de voz a contactos no Porto, publicidade nas redes sociais, envio de cartas para BD dos AP com picotado para destacar e entregar a amigos, envio de *newsletters* e distribuição de *flyers*. Apesar do resultado da campanha só ser possível conhecer em 2024 e, por isso, só com impacto nas

contas de 24, a campanha conseguiu um resultado bastante positivo, com um crescimento de 55% nos fundos angariados.

### Sustentabilidade financeira

Ao nível da sustentabilidade financeira foram identificadas as principais necessidades da instituição para o seu dia a dia e definidos objetivos estratégicos. Foi ainda trabalhada a base de dados existente e aumentada com novos contactos, desenvolveram-se novos suportes de comunicação para apresentação da instituição de uma forma geral, mas também orientada a potenciais investidores corporativos bem como uma estratégia para a angariação de fundos, quer ao nível de doadores particulares/cidadãos, quer ao nível das empresas. Contudo, em 2023 ainda não foi possível efetuar um trabalho afincado nesta área e apenas foram dados passos iniciais nesta abordagem de angariação de novos apoios.

Para melhor compreender os resultados ao nível de *fundraising*, apresentam-se os rendimentos de 2023 desagregados pelas principais fontes de receita. O quadro abaixo permite fazer a comparação da Execução de 2023, com a previsão em Orçamento e a Execução de 2022.

RENDIMENTOS	Execução 2023	Orçamento 2023	Taxa execução Orçamental	Execução 2022	Comparação com 2022
Vendas	- €	- €	-	- €	-
Serviços prestados	18 773,00 €	20 015,00 €	94%	19 939,25 €	94%
Trabalhos própria entidade	5 249,31 €	6 087,00 €	86%	5 977,13 €	88%
Comparticipações SS CAT	825 450,06 €	761 828,00 €	108%	763 902,48 €	108%
Comparticipações SS PEA	116 212,00 €	91 250,00 €	127%	91 667,50 €	127%
Outros subsídios Estado	2 546,92 €	6 707,39 €	38%	31 682,04 €	8%
Financiamentos	40 154,01 €	69 492,61 €	58%	49 990,21 €	80%
Consignação IRS/IVA	23 370,97 €	21 542,00 €	108%	15 744,08 €	148%
Donativos	300 260,60 €	325 874,00 €	92%	136 775,23 €	220%
Outros rendimentos	- €	- €	-	180 000,00 €	0%
Juros	88,46 €	2 640,00 €	3%	1 980,17 €	4%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>1 332 105,33 €</b>	<b>1 305 436,00 €</b>	<b>102%</b>	<b>1 297 658,09 €</b>	<b>103%</b>

Como se pode perceber pela tabela e no gráfico 31, a principal receita provém em **71% das participações da Segurança Social** para os CAT e o PEA, um aumento do peso relativo de 5% face ao ano anterior, graças à atualização da contribuição por refeição no âmbito do PEA, que não sofria alterações há vários anos, e a uma contribuição extraordinária dos CAT. Ainda assim, 29% dos proveitos precisa de ser angariado por outras formas, pelo que o trabalho de angariação de fundos continua a ser fundamental. Em 2023 existiu um **donativo extraordinário de 198 mil euros através da herança da D. Maria da Glória S. B. Martins Santos**, a quem os Albergues do Porto agradecem reconhecidamente. Esta doação proporcionou que os **donativos** contribuíssem, assim, com **23% dos fundos**, enquanto os **financiamentos** corresponderam a **3%** dos fundos. Neste caso, os projetos aprovados para e em 2023 totalizaram um valor de 70 mil euros, mas cerca de 30 mil serão executados em 2024, fruto dos calendários de implementação dos diversos projetos.

#### FONTES DE RECEITA

- Vendas
- Serviços prestados
- Trabalhos própria entidade
- Participações SS CAT
- Participações SS PEA
- Outros subsídios Estado
- Financiamentos
- Consignação IRS/IVA
- Donativos

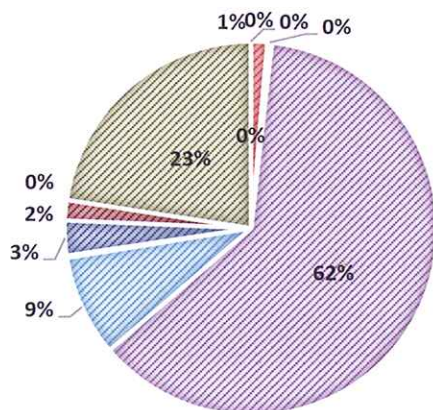


Gráfico 31 – Fontes de Receita em 2023

Se for feita uma comparação com 2022, os resultados mostram um **aumento de 3% no total das receitas**, sendo de destacar que várias fontes mostraram uma evolução bastante positiva em 2023, como são exemplo os donativos, as participações da segurança social e a consignação fiscal. De forma menos favorável, verifica-se uma redução na rubrica dos trabalhos da própria entidade justificada pelo menor investimento na Quinta de Paço de Sousa, um menor valor na execução dos financiamentos e uma diminuição nos subsídios do Estado, nomeadamente dos apoios do IEFP que existiram especificamente no tempo da pandemia.

Por outro lado, da **comparação com o Orçamento** previsto para 2023, regista-se uma **execução de 102%**. Destacam-se da mesma forma os itens referidos na comparação com 2022.

No caso particular dos donativos, por serem estrategicamente os fundos onde o investimento pretende ser maior, importa discriminar um pouco a tipologia de apoios e fazer uma comparação com 2022:

Donativos	2023	2022
Doadores individuais €	212 376,06 €	25 029,10 €
Empresas €	16 861,80 €	60 623,03 €
Anónimos €	9 749,26 €	1 597,31 €
Consignação IRS/IVA €	23 370,97 €	15 744,08 €
Donativos espécie	61 273,48 €	49 525,79 €
<b>TOTAL</b>	<b>323 631,57 €</b>	<b>152 519,31 €</b>

A principal evolução, como já foi referido, ocorreu ao nível dos **doares individuais com 8 vezes mais do que o valor de 2022**, graças à herança recebida. Contudo, para evitar que sejam donativos pontuais e extraordinários, mantém-se o desafio de mobilização de novos doadores e de fidelização para a construção de uma relação que possa prolongar-se no futuro. Também os **donativos em espécie** tiveram um **crescimento** bastante significativo de **25%**,

assim como o valor da consignação do IRS/IVA cresceu mais de 50%. Contudo, registou-se uma inversão nas doações de empresas, graças ao apoio extraordinário que aconteceu em 2022 e que não se manteve.

No caso dos **financiamentos**, verificou-se uma **redução face a 2022**, mas que se prende apenas com os calendários de aprovação e de início de implementação dos projetos, uma vez que o valor global angariado correspondeu, como já foi referido a cerca de 70 mil euros. Assim, destacam-se os projetos financiados pelas seguintes entidades:

- Projeto "Pátio de Mirafior" | Prémio BPI Solidário Fundação La Caixa (totalmente executado em 2023)
- Projeto "Cuidar: de mim, de ti, de nós" | Orçamento Colaborativo do Centro Histórico (55% executado em 2023)
- Projeto "Semente" | Orçamento Colaborativo de Campanhã (27% executado em 2023)
- Projeto "Albergues em Movimento" | Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense do Centro Histórico (a ser executado a 100% em 2024)

	2023	2022
Financiamentos	40 154,01 €	49 990,21 €

## 6. Outras Atividades e Projetos

Neste ponto, mencionam-se iniciativas que durante o ano 20232 tiveram lugar de forma transversal ao funcionamento dos Albergues do Porto.

### Quinta Solidária de Paço de Sousa

O projeto Quinta Solidária, iniciado em 2011, continua a ser desenvolvido na propriedade de Paço de Sousa-Penafiel, com o objetivo de produção hortofrutícola para abastecimento do Serviço de Alimentação das respostas Sociais CAT e Plano de Emergência Social. Desde o 2º semestre de 2021 que a atividade reduziu e passou a ser desenvolvida apenas por uma trabalhadora agrícola, pelo que o peso das contribuições destes produtos agrícolas diminuiu para menos 21% do que em 2022. Por outro lado, as hortas desenvolvidas em ambos os centros de alojamento, especialmente a hora "Pátio de Mirafior" passaram a produzir e a fornecer a alimentação dos utentes com vegetais e frutas biológicas.

Receitas	2023	2022	2021	2020	2019
Produtos agrícolas Quinta Paço de Sousa	4 743,48 €	5 977,13 €	11 519,50 €	12 670,61 €	16 322,86 €
Horta Comunitária "Pátio de Mirafior" + Horta Sede	505,83 €				
<b>TOTAL</b>	<b>5 249,31 €</b>	<b>5 977,13 €</b>	<b>11 519,50 €</b>	<b>12 670,61 €</b>	<b>16 322,86 €</b>
Taxa de redução	-12%	-48%	-9%	-22%	

### Parcerias e Redes

Além das parcerias que foram sendo referidas em pontos anteriores, é relevante destacar as colaborações e o trabalho em rede onde os Albergues do Porto participaram ao longo de 2023.

#### Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

Os Albergues do Porto integram o CLASP na qualidade de conselheiro.

#### Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem-Abrigo

Os AP participam na qualidade de membro eleito pelos pares no Núcleo Executivo de Planeamento e Intervenção para as pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Cidade do Porto (NPISA - Porto), que funciona no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023.

O Núcleo Executivo reúne mensalmente e é constituído pelas seguintes 11 entidades:

- Câmara Municipal do Porto – Coordenador do Núcleo Executivo
- Centro Distrital da Segurança Social do Porto – Coordenador do Eixo do Acompanhamento Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto – Coordenador do Eixo do Emprego e Formação

- Administração Regional de Saúde do Norte – Coordenador do Eixo da Saúde
- Santa Casa da Misericórdia do Porto – Coordenador do Eixo da Habitação
- Rede Europeia Anti Pobreza do Porto – Coordenador do Eixo da Participação e Cidadania
- União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto – Coordenador do Eixo do Voluntariado
- Associação dos Albergues Nocturnos do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário
- G.A.S. Porto - Grupo de Ação Social do Portov– Membro eleito pelos pares em Plenário
- Médicos do Mundo – Membro eleito pelos pares em Plenário
- Norte Vida – Membro eleito pelos pares em Plenário

Para além da participação no Núcleo Executivo, os Albergues participam igualmente nos Eixos (1) Acompanhamento Social, (2) Emprego e Formação, (4) Participação e Cidadania e (5) Saúde. No caso particular do Eixo da Participação, os AP participaram de forma ativa no processo de mobilização e de constituição do grupo “Cidadãos de Primeira” com o objetivo de identificar, com utentes de várias instituições, os principais desafios que vivem as PSSA e de desenvolver ações com vista à resolução de algumas dessas prioridades.

Finalmente, importa referir que os Albergues do Porto participam como Gestores de Caso no âmbito do NPISA Porto, continuam a disponibilizar um técnico de serviço social para assumir uma função de mediador e facilitador nos processos de articulação e comunicação com as diferentes entidades/respostas. No final de 2023 estavam atribuídos 18 utentes à Gestão de Caso dos AP, 17 a residir nos CAT e um já autonomizado.

#### **Plataformas representativas das IPSS**

Os Albergues do Porto são associados da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e da UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto.

#### **Parcerias nas áreas artísticas e desportivas**

Os AP continuam a integrar a plataforma interinstitucional denominada **Liga para a Inclusão Social**, tendo retomado a participação nos PIN’s da Música/Som da Rua e da Escultura.

A convite do INSTITUTO os Albergues do Porto participaram na **10ª Edição do Arquiteturas Film Festival** integrando o Albergue da Sede no roteiro dinamizado no dia 28 de junho e que acolheu mais de 30 visitantes, e como oradores na conferência sobre “Onde a Vida Acontece” no Cinema Batalha.

No âmbito da **Bienal’23 Fotografia do Porto** um grupo de utentes teve oportunidade de participar, no dia 30 de junho, num percurso criativo desde o Coreto do Jardim da Cordoaria até ao Museu do Vinho do Porto onde se encontrava a exposição VIViFiCAR.

#### **Parcerias na área da saúde**

A convite do Agrupamento de Centros de Saúde - **ACeS Porto Oriental** | Unidade de Saúde Pública, os Albergues do Porto participaram nas sessões de diagnóstico e de planeamento para a elaboração do **Plano Local de Saúde 2023/2027**, tendo sido assinada uma Carta de Compromisso a formalizar a parceria. Participaram também em sessões de trabalho do **Plano Municipal de Saúde do Porto** para a elaboração do Plano de Ação 2022-2024 no âmbito dos grupos “Aproximação às Pessoas com Experiência em Doença Mental e seus Familiares” e “Respostas



às Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências”. No final do ano, com o apoio dos ACeS Porto Oriental e Ocidental foi possível desenvolver em ambos os centros de alojamento uma nova ação de vacinação contra a covid-19 e a gripe junto dos utentes e colaboradores que assim o desejaram.

No seguimento da ação realizada em 2022 pela **Abraço**, em 2023 realizaram-se rastreios IST com novos utentes e utentes que não haviam ainda sido rastreados, num total de 30 utentes (27 da Sede e 3 de Campanhã). Foram ainda encaminhados 4 utentes para a **CAIS** no âmbito de uma parceria com a Ergovisão que permitiu a disponibilização de óculos e outros 7 utentes para o **Mundo a Sorrir** para tratamento da saúde oral.

Em 2023 foi estabelecida parceria com os **Narcóticos Anónimos** que passaram a dinamizar, desde setembro, uma sessão semanal aos sábados aberta a utentes e toda a comunidade.

### Estágios académicos

Em 2023 teve continuidade um estágio académico na área de serviço social do ISSSP – Instituto Superior de Serviço Social do Porto e foi acolhido um grupo 4 estagiários da **Escola Artística de Soares dos Reis** do Curso Profissional Técnico de Animação 2D/3D e Desenho Digital 3D.

*Amim Fulem Sem Lente*